II.12 - BIBLIOGRAFIA

II.12.1 - Área de Influência (Item II.4)

AGGIO, R.B.M.; BAZZALO, M.; FLORES, P.A.C. & HANAZAKI, N., 2007. PESCADORES, ESFORÇO DE CAPTURA E ESPÉCIES-ALVO NA PESCA ARTESANAL DA BAÍA NORTE DE FLORIANÓPOLIS, SC-BRASIL. - Anais do VIII Congresso de Ecologia do Brasil, 23 a 28 de Setembro de 2007, Caxambu – MG.

AMBIENTE BRASIL. Estação Ecológica do Taim. 2011. Disponível em: http://ambientes.ambientebrasil.com.br/unidades_de_conservacao/estacao_ecologic a/estacao_ecologica_do_taim.html>. Acesso em 12 Dez. 2012.

BAIL. G.C. & BRANCO, J.O., 2007. PESCA ARTESANAL DO CAMARÃO SETE-BARBAS: UMA CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA NA PENHA, SC - Braz. J. Aquat. Sci. Technol., 2007, 11(2):25-32.

BRASIL. DECRETO Nº 34.712, DE 26 DE ABRIL DE 1993. Horto Florestal do Litoral Norte. 1993. Disponível em

http://www.al.rs.gov.br/Legis/M010/M0100099.ASP?Hid_Tipo=TEXTO&Hid_TodasNormas=14536&hTexto=&Hid_IDNorma=14536. Acesso em 07 Fev. 2012

BRASIL. DECRETO Nº 92.963, DE 21 DE JULHO DE 1986. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1980-1989/1985-1987/D92963.htm. Acesso em 10 Dez. 2011.

CASTRO, M.G., 2000. A PESCA DE RECURSOS DEMERSAIS E SUAS TRANSFORMAÇÕES TEMPORAIS – O texto é parte da tese de doutorado, defendida no Instituto Oceanográfico da USP em agosto de 2000, cujo título é: "Estrutura e dinâmica da frota de parelhas do Estado de São Paulo e aspectos biológicos dos principais recursos pesqueiros demersais costeiros da região Sudeste e Sul do Brasil



Estudo Ambiental de Perfuração



(23° - 29° S)". Disponível em ftp://ftp.sp.gov.br/ftppesca/artigo_paula.pdf (acesso em setembro de 2009).

CASTRO & TUTUI, 2007 - FROTA DE PARELHAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - CARACTERIZAÇÃO FÍSICA E OPERACIONAL, E SUAS VARIAÇÕES TEMPORAIS - Rev. Bras. Enga. Pesca 2[2], maio 2007.

DALLAGNOLO, R. & ANDRADE, H. A., 2008. OBSERVAÇÕES A RESPEITO DA PESCARIA SAZONAL DE DOURADO (Coryphaena hippurus) COM ESPINHEL-DE-SUPERFÍCIE NO SUL DO BRASIL - B. Inst. Pesca, São Paulo, 34(2): 335 - 339.

ENI OIL/ECOLOGY BRASIL, 2008 - ATIVIDADE DE PERFURAÇÃO MARÍTIMA - BLOCO BM-S-4 POÇO BELMONTE II - Atendimento às Condicionantes LPper No 073/2007 - Parte I - Subprograma I - Monitoramento da Biota Marinha e da Pesca. 2282-00-ARC-RL-0001-00 - Fevereiro de 2008.

FIGUEIREDO JR. & ALBERTO TESSLER, 2004 – TOPOGRAFIA E COMPOSIÇÃO DO SUBSTRATO MARINHO DA REGIÃO SUDESTE-SUL DO BRASIL – São Paulo: Instituto Oceanográfico – USP, 2004. – Série Documentos REVIZEE-Score Sul/ Responsável: Carmem Lucia Del Bianco Rossi-Wongtschowski

FNMA/FURG/IBAMA/NEMA/UFPel. Plano de Manejo Parna Lagoa do Peixe. 1999. Disponível em: http://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/imgs-unidades-coservacao/parna lagoa-do-peixe.pdf>. Acesso em: 01 Fev. 2012

GERLOTTO, F.O.; BERG, C.; BORDEAU, B. (1989). ECHO INTEGRATION SURVEY AROUND OFFSHORE OIL EXTRACTION PLATFORMS OFF CAMERON: OBSERVATIONS OF THE REPULSIVE EFFECT ON FISH OF SOME ARTIFICIALLY EMITTED SOUNDS. Proceeding of the Institute of Acoustics. (19):79-88.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – Secretaria Estadual de Meio Ambiente. Plano de Manejo do Parque Estadual de Itapeva. Disponível em: <www.sema.rs.gov.br/upload/Plano manejo PEltapeva.pdf>. Acesso em 17 Fev. 2012

Gustavo de Freitas Horn, Maria Alice Medeiros Dias. O Parque da Guarita em Torres, RS A Preservação de um Patrimônio Paisagístico-Ambiental. X Salão de Iniciação Científica – PUCRS, 2009.

GX TECHNOLOGY/ENGEO, 2010 – Relatório Ambiental Parcial – Sísmica 2D – Programa Costa Brasil Fases I e II (LPS Nº 033/08), Costa Sul-Sudeste (LPS Nº 039/09), Costa Nordeste (LPS Nº 45/09 e Costa Norte (LPS Nº 046/09) – Revisão 00 – Fevereiso/2010 – Item 5 Programa de Comunicação Social. Págs. 1 a 72.

HAIMOVICI, M.; KLIPPEL, S. 1999. Diagnóstico da Biodiversidade dos Peixes Teleósteos Demersais Marinhos e Estuarinos do Brasil. PROBIO. 68p.

HAIMOVICI, M.; VASCONCELLOS, M.; KALIKOSKI, D. C.; ABDALAH, P.; CASTELLO, J. P.; HELLEMBRANDT, D. 2006. DIAGNÓSTICO DA PESCA NO LITORAL DO RIO GRANDE DO SUL. Em: Isaac, V. J.; Martins, A. S.; Haimovici, M.; Andriguetto, J. M. A pesca marinha e estuarina do Brasil no início do século XXI: recursos, tecnologias, aspectos socioeconômicos e institucionais. Projeto RECOS: Uso e apropriação dos recursos costeiros. Grupo Temático: Modelo Gerencial da pesca. Belém: UFPA, 157-180.

IBAMA, 2007 - ESTATÍSTICA DA PESCA 2007. BRASIL: GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO. Ibama, Brasília-DF, dezembro de 2007.

IBAMA/CEPERG, 2011 - DESEMBARQUE DE PESCADO NO RIO GRANDE DO SUL: 2009. / Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis; Centro de Pesquisa e Gestão dos Recursos Pesqueiros Lagunares e Estuarinos; Projeto Estatística Pesqueira. – Rio Grande: IBAMA/CEPERG, 2011. 45 p. : il.



Estudo Ambiental de Perfuração



IBAMA/CEPSUL, 2006 – RELATÓRIO DA REUNIÃO TÉCNICA SOBRE A PESCA DE EMALHE NO LITORAL BRASILEIRO. Itajaí, SC, período de 28/08 a 01/09/2006.

ICMBIO 2011. PLANO DE AÇÃO PARA CONSERVAÇÃO DOS GRANDES CETÁCEOS E PINÍPEDES. Disponível em:

http://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/docs-plano-de-acao/pan-gdes_cetaceos_sirenios/livro_grandescetaceos_icmbio-web.pdf. Acesso em 11 Jan 2012.

ITAJAÍ. Lei Orgânica. Itajaí: Câmara Municipal de Vereadores, 1990. Disponível em: http://www.leismunicipais.com.br/cgi-local/orglaw.pl?city=Itaja%ED&state=sc. Acesso em 17 Jan. 2012.

ITAJAÍ. Decreto nº 8513 de 04 de Março de 2008 de Itajaí, 2008. Disponível em: http://www.jusbrasil.com.br/legislacao/796168/decreto-8513-08-itajai-sc. Acesso em 20 Jan. 2012.

ITAJAÍ. Decreto nº 7954 de 24 de Julho de 2006 de Itajaí, 2006. Discponível em: http://www.jusbrasil.com.br/legislacao/801289/decreto-7954-06-itajai-sc. Acesso em 18 Dez. 2011.

KITAHARA M.V., HORN FILHO, N. O. & NATORF DE ABREU, J.G., 2008 - UTILIZAÇÃO DE REGISTROS DE CORAIS DE PROFUNDIDADE (CNIDARIA, SCLERACTINIA) PARA PREVER A LOCALIZAÇÃO E MAPEAR TIPOS DE SUBSTRATOS NA PLATAFORMA E TALUDE CONTINENTAL DO SUL DO BRASIL - Papéis Avulsos de Zoologia, 48(2).

KITAHARA, M.V., 2009. A PESCA DEMERSAL DE PROFUNDIDADE E OS BANCOS DE CORAIS AZOOXANTELADOS DO SUL DO BRASIL - Biota Neotrop. 2009, 9(2): 000-000 -

http://www.biotaneotropica.org.br/v9n2/pt/abstract?article+bn00409022009, acessado em janeiro de 2011.



KLIPPEL, S.; VOOREN, C.M.; LAMÓNACA, A.F. & PERES, M.B., 2005 – A PESCA INDUSTRIAL NO SUL DO BRASIL. In: Carolous Maria Vooren e Sandro Klippel (eds). Ações para a Conservação de Tubaarões e Raias no Sul do Brasil. Porto Alegre. Igaré, 2005, 262 p.

KOWSMANN R.O. & COSTA, M.P.A., 1979. SEDIMENTAÇÃO QUATERNÁRIA DA MARGEM CONTINENTAL BRASILEIRA E DAS ÁREAS ADJACENTES. Projeto REMAC v.8, Petrobras.

MATOS, Renata Teixeira. Parque Estadual José Lutzenberger: história e atualidade. Uma proposta de revitalização no município de Torres – RS. Out. 2006. Disponível em: http://www.bib.unesc.net/biblioteca/sumario/00002D/00002DE0.pdf>. Acesso em 18 Dez. 2011.

MPA – MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA, 2011 - BOLETIM ESTATÍSTICO DA PESCA E AQUICULTURA, BRASIL 2008-2009. 99 p.

MUEHE, D e GARCEZ, D. S (2005) A PLATAFORMA CONTINENTAL BRASILEIRA E SUA RELAÇÃO COM A ZONA COSTEIRA E A PESCA - Revista de Geografia da UFC, ano 04, número 08, 2005.

PARQUE DA ATALAIA. Disponível em:

http://www.parquedaatalaia.com.br/pt/institucional/. Acesso em: 16 Dez. 2011.

PEREZ, J. A. A. & PEZZUTO, P. R., 2006. A PESCA DE ARRASTO DE TALUDE DO SUDESTE E SUL DO BRASIL: TENDÊNCIAS DA FROTA NACIONAL ENTRE 2001 E 2003 - B. Inst. Pesca, São Paulo, 32(2): 127 – 150.

PEREZ, J. A. A.; PEZZUTO, P. R.; RODRIGUES, L. F.; VALENTINI, H. & VOOREN, C. M., 2001. RELATÓRIO DA REUNIÃO TÉCNICA DE ORDENAMENTO DA PESCA DE ARRASTO NAS REGIÕES SUDESTE E SUL DO BRASIL - NOTAS TÉC. FACIMAR, 5: 1-34.



Estudo Ambiental de Perfuração



PEREZ, J.A.A.; PEZZUTO, P.R.; ANDRADE, H.A.; SCHWINGEL, P.R.; RODRIGUES-RIBEIRO, M. & R. WAHRLICH, 2002. O ORDENAMENTO DE UMA NOVA PESCARIA DIRECIONADA AO PEIXE-SAPO (Lophius gastrophysus) NO SUDESTE E SUL DO BRASIL - NOTAS TÉC. FACIMAR, 6: 65-83.

PEREZ, J.A.A. 2006. POTENCIAIS DE RENDIMENTO DOS ALVOS DA PESCA DE ARRASTO DE TALUDE DO SUDESTE E SUL DO BRASIL ESTIMADOS A PARTIR DE PARÂMETROS DO CICLO DE VIDA. Brasil. J. Aquat. Sci. Technol. 10(2):1-11. ISSN 1808-7035

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAJAÍ – Fundação do Meio Ambiente de Itajaí. Gestão Ambiental Municipal – Itajaí – SC. Disponível em: http://comiteitajai.org.br:8080/bitstream/123456789/1317/18/Experiencias Municipais Itajai 1.pdf>. Acesso em 08 Jan. 2012.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TORRES. Secretaria de Meio Ambiente. Parque Guarita>. Acesso em 03 Dez. 2011.

REBOUÇAS, G.N.; FILARDI, A. C. L. & VIEIRA, P. F., 2006. GESTÃO INTEGRADA E PARTICIPATIVA DA PESCA ARTESANAL: POTENCIALIDADES E OBSTÁCULOS NO LITORAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA - Ambiente & Sociedade – Vol. IX nº. 2 jul./dez. 2006.

REVISTA PORTUÁRIA. Economia e Negócios. Teconvi investe no Parque Municipal do Atalaia. 31 mar. 2010. Disponível em: http://www.revistaportuaria.com.br/site/?home=noticias&n=zmmNq. Acesso em

SANTOS J. L. dos; SEVERINO-RODRIGUES, E. & VAZ-DOS-SANTOS André M., 2008. ESTRUTURA POPULACIONAL DO CAMARÃO-BRANCO Litopenaeus schmitti NAS REGIÕES ESTUARINA E MARINHA DA BAIXADA SANTISTA, SÃO PAULO, BRASIL - B. Inst. Pesca, São Paulo, 34(3): 375 – 389.



09 mar. 2012.



SEELIGER, U., ODEBRECHT, C., CASTELLO, J.P., 1998 - OS ECOSSISTEMAS COSTEIRO E MARINHO DO EXTREMO SUL DO BRASIL / Editado por Seeliger, U., Odebrecht, C., Castello, J.P. Rio Grande: Ecoscientia, 1998. – 341 p. L. J. Calliari, responsável pelo item 6 Ambientes Costeiros e Marinhos e sua Biota 6.1 Características Geomorfológicas.

SILVA, Kleber Grubel. Os Pinípedes no Brasil Ocorrências, Estimativas Populacionais e Conservação. 2004. Disponível em: http://www.nema-rs.org.br/teses/pinipedes.pdf>. Acesso em 11 Jan. 2012.

SUDEPE RG/RS, 2003 – DIAGNÓSTICO DO SETOR PESQUEIRO DO RIO GRANDE DO SUL. SUDEPE -SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA PESCA. ELABORADO EM MAIO DE 1988 – REVISADO EM JANEIRO DE 2003. http://www4.icmbio.gov.br/ceperg/paginas/menu.php?id=13 – acessado em janeiro de 2012.

TEIXEIRA DOS SANTOS, J. A. & H. A. ANDRADE, 2004. A PESCA DA ALBACORA-LAGE (Thunnus albacares) REALIZADA PELA FROTA BRASILEIRA DE VARA E ISCA VIVA NO SUDOESTE DO OCEANO ATLÂNTICO - NOTAS TÉC. FACIMAR, 8: 95-105.

UNIVALI - UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ, 2008. BOLETIM ESTATÍSTICO DA PESCA INDUSTRIAL DE SANTA CATARINA – ANO 2008: Programa de apoio técnico e científico ao desenvolvimento da pesca no Sudeste e Sul do Brasil / Universidade do Vale do Itajaí, Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar – (CTTMar). – Itajaí-SC.

UNIVALI. Diagnóstico ambiental do Saco da Fazenda, Itajaí, SC. Itajaí: CTTMar/UNIVALI, 1999.



II.12.2 - Meteorologia (Item II.5.1.1)

CAVALCANTI, I. F. A. 1996. Episódios El Niño / Oscilação Sul durante a década de 1986 a 1996 e suas influências sobre o Brasil. CPTEC / INPE. Disponível em http://climanalise.cptec.inpe.br/~rclimanl/boletim/cliesp10a/nino.html. Acessado em Setembro de 2011. Climanálise Especial-Edição Comemorativa de 10 anos, 1996. CPTEC/INPE.

FEDOROVA, N; CARVALHO, M. H. Processos sinóticos em anos de La Niña e de El Niño. Parte II: Zonas frontais. Revista Brasileira de Meteorologia, v. 15, n. 2, p. 57-72, 2000.

HASTENRATH, S., 1985: Climate and Circulation of the Tropics. D. Reidel Publish. Co., 455 pp. INMET (Instituto Nacional de Meteorologia), http://www.inmet.gov.br/, acessado em setembroo de 2010.

KALNAY, E., KANAMITSU, M. R. KISTLER, W. COLLINS, D. DEAVEN, L. GANDIN, M. IREDELL, S. SAHA, G. WHITE, J. WOOLLEN, Y. ZHU, M. CHELLIAH, W. EBISUZAKI, W.HIGGINS, J. JANOWIAK, K. C. MO, C. ROPELEWSKI, J. WANG, A. LEETMAA, R. REYNOLDS, ROY JENNE, DENNIS JOSEPH (1996). "The NCEP/NCAR 40-Year Reanalysis Project". *Bulletin of the American Meteorological Society* 77 (3): 437–471.

LIMA, M. C. de, 1996. Manutenção da Circulação Atmosférica sobre a América do Sul. São José dos Campos. Tese (Doutorado em Meteorologia) – INPE.

MADDEN, R.A. AND JULIAN, P. R., 1972. Description of global-scale circulation cells in the tropics with a 40-50 day period. J. Atmos. Sci, 29, 1109-1123.

MARTIN, L.; DOMINGUEZ, J.M.L. & BITTENCOURT, A.C.S.P. 1998. Climatic control of coastal erosion during a sealevel fall episode. Anais da Academia Brasileira de Ciências, 1998.



NCEP (National Centers for Environmental Prediction), http://www.cdc.noaa.gov/cdc/data.ncep.reanalysis.html, acessado em setembro de 2010.

OLIVEIRA,A.S.,1986. Interações entre Sistemas Frontais na América do Sul e Convecção na Amazônia. INPE-4008-TDL/239.

RI PRO06. Relatório Interno. Meio Físico. Meteorologia. Terminal Aquaviário de Barra do Riacho. Preparado por: Lincon Alves. 2007.

SANTOS, D.P.D., 2008. Carta de Sensibilidade Ambiental para a Porção Norte da Bacia de Pelotas, Estado de Santa Catarina, Brasil. Monografia. Universidade Federal do Rio grande do Sul.

SATYAMUTY, P.; NOBRE, C. A.; DIAS, P. L. S., 1998. South America. In: Karoly, D. J.; Vincent, D. G. Meteorology of the Southern Hemisphere. Boston: American Meteorology Society, v., Cap. 3, p. 243-282.

STECH, J. L., AND J. A. LORENZZETTI (1992), The Response of The South Brazil Bight To The Passage of Wintertime Cold Fronts, J. Geophys. Res., 97(C6), 9507–9520, doi:10.1029/92JC00486.

TREMBERTH, K. E., 1997. The definition of El Niño. Bulletin of the American Meteorological Society, v. 78, n. 12, p. 2771-2777.

VITORINO, M.I. Análise das oscilações intrasazonais sobre a América do Sul e oceanos adjacentes utilizando a análise de ondeletas. 344p. (INPE-9822-TDI/865). Tese (Doutorado em Meteorologia) - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. São José dos Campos, Dezembro 2002.



Pág

10/80



II.12.3 - Geologia (Item II.5.1.2)

BARBOZA, E.G.; AYUP-ZOAUIN, R.N. & ROSA, M.L.C.C. 2006. Cronoestratigrafia da Bacia de Pelotas: uma revisão das seqüências deposicionais na área do Cone do Rio Grande. (em preparação).

BUENO, G. V.; ZACHARIAS, A. A.; OREIRO, S. G.; CUPERTINO, J. A.; FALKENHEIN, F. U. H. &NETO, M. A. M. (2007) Bacia de Pelotas. B. Geoci. Petrobras, Rio de Janeiro, v. 15, n.2, p. 551-559.

CALLIARI LJ. 1984. Operac¸ ao Geocosta Sul II. Relatíorio Tíecnico. Primeira Etapa. Noc. Alte. Cîamara. 07 – 10/04/1984. Convîenio FURGCIRM. LOG/DEGEO/FURG.

Carvalho, J.C. & Francisconi, O. 1981. Análise de depocentros e suas associações com a geomorfologia e a estrutura da Margem Continental Brasileira. In: Asmus, H.E., Ed. Estruturas e tectonismo da Margem Continental Brasileira e suas implicações nos processos sedimentares e na avaliação do potencial de recursos minerais. Rio de Janeiro, CENPES/DINTEP, p. 171-186, (Série Projeto REMAC 9)

CORRÊA ICS. 1996. Les variations du niveau de la mer durant les derniers 17.500 ans BP: L'exemple de la plateforme continentale du Rio Grande do Sul-Brésil. Mar. Geol., 130: 163-178.

Dias, J.L., Sad, A.R.E., Fontana, R.L., Feijó, F.J. 1994b. Bacia de Pelotas. Boletim de Geociências da Petrobrás, 8(1):235-245.

Dias, J.L., Sad, A.R.E., Latgé, M.A.L., Silveira, D.P. 1994a. Bacia de Pelotas: estado da arte e perspectivas exploratórias. In: PETROBRAS, Seminário de Interpretação Exploratória, 2, Rio de Janeiro, Anais, 270-275



DILLENBURG, S.R. 1988. Contribuição à Evolução Paleogeográfica Quaternária da Plataforma Continental do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. 77 p. Dissertação de Mestrado em Geociências, Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

DIAS, J. L.; SAD, A. R E. & LATGE, M. A. L, 1993. Bacia de Pelotas: relatório de progresso. PETROBRAS-DEPEX-DITEC-SENORT, Rio de Janeiro, Relatório interno não publicado, 36 pp.

FONTANA, R. L. 1996. Geotectônica e Sismoestratigrafia da Bacia de Pelotas e Plataforma de Florianópolis. Porto Alegre, 214 p. Tese de Doutorado em Geociências, Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Fontana, R.L. 1989. Evidências geofísicas da presença de hidratos de gás na Bacia de Pelotas – Brasil. In: Congresso da Sociedade Brasileira de Geofisica, 1, Rio de Janeiro, Anais, 234-248.

Fontana, R.L., Mussumeci, A. 1994. Hydrates offshore Brazil. Annals of the New York Academy of Sciences, International Conference on natural gas hydrates, 715:106-113.

GAMBOA, L, A. P. & RABINOWITZ, P. D. 1981. The Rio Grande Fracture Zone in the Western South Atlantic and its implications. Earth and Planetary Science Letters, 52: 410-418.

GONÇALVES, A.; OLIVEIRA, M. A. & MOTTA, S. O. 1979. Geologia da Bacia de Pelotas e da Plataforma de Florianópolis. Boletim Técnico da PETROBRAS, 22 (3): 157-174.

LARSONNEUR, C. □ 1977 - La cartographie de's dépots meubles sur le plateau continental français: méthode mise du points et utilisée em Manche. Journal Redi Oceanog, 2:34-39.



Pág

12/80

Atividade de Perfuração Marítima no Bloco BM-P-02, Bacia de Pelotas

Estudo Ambiental de Perfuração



LOBO, J. T. Petrogênese das rochas basálticas do eocretáceo das Bacias de Campos e Pelotas e implicações na geodinâmica de rifteamento do Gondwana Ocidental. 2007. Tese (Doutorado) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

MARTINS I. R. Modelo sedimentar do cone de Rio Grande. Porto Alegre. 1984. Tese de Doutorado, 222p. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

MARTINS, L.R.; URIEN, C.M.; BUTLER, L.W. 1972. Províncias fisiográficas e sedimentos da margem continental atlântica.ln:CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. 26., Belém.Anais ... Belém,S.B.G. p.105-14.

MARTINS-NETO, M. A.; FALKENHEIN, F. U. H.; CUPERTINO, J. A; MARQUES, E. J. J.; BUENO, G. V; PORSCHE, E.; BARBOSA, M. Sc.: GOMES, N.S.; EV, L. F. & LEITE, M. G. P Breakup propagation in Pelotas Basin, southern Brazil. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 43, 2006, Aracaju. Anais. Aracaju: Sociedade Brasileira de Geologia, 2006. v. 1, p. 13.

MILANI, E. J.; FRANÇA, A. B.; SCHNEIDER, R. L. Bacia do Paraná. Boletim de Geociências da Petrobras, Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, p.69-82, Jan./ mar. 1994.

OJEDA, H. & SILVA, A. B. 1975. Bacia Santos-Pelotas. Relatório Interno. PETROBRAS/DEXPRO. 34 pp.

PETROBRAS., 2011a. Proposta de locação exploratória BM-P-2: locações Guarani e Pampeano. Relatório técnico. PETROBRAS-E&P-EXP/IABS/PS, Rio de Janeiro, Relatório interno não publicado, 54 pp.

PETROBRAS., 2011b. Análise de Geopressões na Bacia de Pelotas BM-P-2: locações Guarani e Pampeano. Relatório técnico. PETROBRAS-E&P-EXP/GEO/TGEO, Rio de Janeiro, Relatório interno não publicado, 9 pp.

REVIZEE/SCORE SUL 1999 Levantamento Geológico na Zona Econômica Exclusiva. Itajaí: CEPSUL/IBAMA. 113p. Relatório.



Sad, A.R.E., Silveira, D.P., Machado, M.A.P. 1997. Hidratos de gás marinhos: a mega-ocorrência da Bacia de Pelotas/Brasil. In: SBGf, International Congress of the Brazilian Geophysical Society, 5, São Paulo, Expanded Abstracts, I:71-74.

Sad, A.R.E., Silveira, D.P., Silva, S.R.P., Maciel, R., Machado, M.A. 1998. Marine gas hydrates along the Brazilian margin. AAPG International Conference and Exhibition, Rio Janeiro, Brazil, Extended Abstract, 146-147. Sadowski, G.R., Dias Neto, C.M.

SHEPARD, F. P. 1954. Nomenclature based on sand-silt-clay ratios. J. sedim. Petrology, 24(3): 151-158.

SILVEIRA, D. P; MACHADO, M. A. P Bacias Sedimentares Brasileiras: Bacia de Pelotas. Aracaju: Fundação Paleontológica Phoenix, 2004. (Séries Bacias Sedimentares, ano 6, n. 67).

VILLWOCK, J. A; TOMAZELLI, L J. Geologia Costeira do Rio Grande do Sul: notas técnicas. Porto Alegre Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Centro de Estudos de Geologia Costeira e Oceânica, 1995. n. 8, p. 1-45.

ZALÁN, P V; WOLFF, S; CONCEIÇÃO, J C J; MARQUES, A; ASTOLFI, M. A M.; VIEIRA, I. S.; APPI, V T.; ZANOTTO, O. A Bacia do Paraná. In: GABAGLIA, G.P.R.; MILANI, E. J (Ed.). Origem e evolução de bacias sedimentares. Rio de Janeiro Petrobras, 1990. p.135-168.

ZEMBRUSCKI, S. G. 1979. Geomorfologia da margem continental sul brasileira e das bacias oceânicas adjacentes. Projeto REMAC, PETROBRAS/CENPES/DINTEP, Relatório interno não publicado, vol. 7.



Pág

14/80



II.12.4 - Oceanografia (Item II.5.1.3)

Antonov, J. I., D. Seidov, T. P. Boyer, R. A. Locarnini, A. V. Mishonov, H. E. Garcia, O. K. Baranova, M. M. Zweng, and D. R. Johnson, 2010. World Ocean Atlas 2009, Volume 2: Salinity. S. Levitus, Ed. NOAA Atlas NESDIS 69, U.S. Government Printing Office, Washington, D.C., 184 pp.

Boyer, T. P., Antonov J. I., O. K. Baranova, H. E. Garcia, D. R. Johnson, R. A. Locarnini, A. V. Mishonov, T. D. O'Brien, D. Seidov, I. V. Smolyar, M. M. Zweng, 2009. World Ocean Database 2009. S. Levitus, Ed., NOAA Atlas NESDIS 66, U.S. Gov. Printing Office, Wash., D.C., 216 pp., DVDs.

Ferrero, B. and Wainer, I., 2008. "Estudo Comparativo da Temperatura e Salinidade Entre os Resultados do Community Climate System Model, os Dados Hidrográficos do World Ocean Data Atlas 2001 e da Reanálise Oceânica Simple Ocean Data Assimilation." Revista Atlântica, 30(2) 89 – 100, 2008.

GABIOUX, M. Estudo numérico dos meandros e vórtices da corrente do Brasil entre 22°S e 30°S [Rio de Janeiro] 2008 XVII, 138 p. 29,7 cm (COPPE/UFRJ, D.Sc., Engenharia Oceânica, 2008) Tese - Universidade Federal do Rio de Janeiro, COPPE.

Giannini, M. F. C, Garcia, C. A. E, 2009: Variabilidade sazonal e ciclos da temperatura e clorofila-a superficiais na costa sudoeste do Oceano Atlântico Sul, através de imagens do sensor MODIS-Aqua. Anais XIV Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, Natal, Brasil, INPE, p. 6471-6478.

Le Provost, C., M.L. Genco, F. Lyard, P. Vincent & P. Canceil, 1994. Spectroscopy of the world ocean tides from a finite element hydrodynamic model. Journal of Geophysical Research, 99(C12): 24.777-24.797.



- Locarnini, R. A., A. V. Mishonov, J. I. Antonov, T. P. Boyer, H. E. Garcia, O. K. Baranova, M. M. Zweng, and D. R. Johnson, 2010. World Ocean Atlas 2009, Volume 1: Temperature. S. Levitus, Ed. NOAA Atlas NESDIS 68, U.S. Government Printing Office, Washington, D.C., 184 pp.
- Lima, J. A. M., 1997. Oceanic Circlulation on the Brazilian Shelf Break and Continental Slope at 22° S. Tese de Doutorado. The University of New South Wales. Austrália, 164 p.
- Lyard, F., F. Lefèvre, T. Letellier and O. Francis. Modelling the global ocean tides: a modern insight from FES2004, Ocean Dynamics, 56, 394-415, 2006.
- Zavialov, P.; Möller, O.; Campos, E. First direct measurements of currents on the continental shelf of Southern Brazil. Continental Shelf Research, v. 22, p. 1975–1986, 2002.
- Pianca, C., Mazzini, P. L. F., Siegle, E. 2010: Brazilian Offshore Wave Climate Based on NWW3 Reanalysis. Brazilian Journal of Oceanography, 58(1): 53-70.
- Pond, S. & G.L. Pickard, 1978. Introductory Dynamical Oceanography. Pergamon Press, Oxford. 329p
- Seliger, U. e Odebretch, C. Introdução e aspectos gerais. In: Seeliger, U.; Odebrecht, C.; Castello, J. P. Os ecossistemas costeiro e marinho do extremo sul do Brasil, Rio Grande: Editora Ecoscientia, 1998, p.1-4.
- Silva, L.C.F., C.A.F. Albuquerque, W.W. Cavalheiro, C.M.P. Hansen, 1982: Gabarito tentativo para as massas de água da costa sudeste brasileira. Separata dos Anais Hidrográficos Tomo XLI. 30p.
- Souza, R. B.; Lorenzzetti, J. A.; Lucca, E. V. D. Estimativas da temperatura da superfície do mar através do sensoriamento remoto no infravermelho. In: Souza, R. B. (Org.). Oceanografia por Satélites. São Paulo: Oficina de textos, p. 102-115, 2005.



Estudo Ambiental de Perfuração



Stark, J. D. Craig J. Donlon, Matthew J. Martin and Michael E. McCulloch, 2007, OSTIA: An operational, high resolution, real time, global sea surface temperature analysis system., Oceans '07 IEEE Aberdeen, conference proceedings. Marine challenges: coastline to deep sea. Aberdeen, Scotland.IEEE.

Tolman. 2002g. User manual and system documentation of WAVEWATCH-III version 2.22. NOAA / NWS / NCEP / MMAB Technical Note 222, 133 pp.

Silva, L.C.F., C.A.F. Albuquerque, W.W. Cavalheiro, C.M.P. Hansen, 1982: Gabarito tentativo para as massas de água da costa sudeste brasileira. Separata dos Anais Hidrográficos - Tomo XLI. 30p.

II.12.5 - Unidades de Conservação (Item II.5.2.1)

BRASIL. DECRETO Nº 92.963, DE 21 DE JULHO DE 1986. Brasília. 21 jul. 1986. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1980-1989/1985-1987/D92963.htm. Acesso em: 08 fev. 2012

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. **Projeto Plano de Manejo PARNA Lagoa do Peixe. Rio Grande do Sul**. 2009. Disponível em: http://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/imgs-unidades-coservacao/parna_lagoa-do-peixe.pdf>. Acesso em: 05 fev. 2012

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. **Projeto Conservação da Mata Atlântica do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre – RS. Out. 2006. Disponível em: www.sema.rs.gov.br/upload/Plano manejo PEltapeva.pdf>. Acesso em 03 fev. 2012

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. **DECRETO Nº 34.712, DE 26 DE ABRIL DE 1993.** Horto Florestal do Litoral Norte. Disponível em: . Acesso em 01 fev. 2012



HORN, Gustavo de Freitas; DIAS, Maria Alice Medeiros. **O Parque da Guarita em Torres, RS**. A Preservação de um Patrimônio Paisagístico-Ambiental. X Salão de Iniciação Científica – PUCRS, 2009.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS. **Estação Ecológica do Taim**. Disponível em:

a/estacao_ecologica_do_taim.html. Acesso em 8 fev. 2012

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – ICMBio. **Plano de Ação Nacional Para Conservação dos Cetáceos e Pinípedes**. 2011. Disponível em: http://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/docs-plano-de-acao/pan-gdes_cetaceos_sirenios/livro_grandescetaceos_icmbio-web.pdf>. Acesso em 02 fev. 2012

ITAJAÍ. Lei Orgânica. Itajaí: Câmara Municipal de Vereadores, 1990. Disponível em:http://www.leismunicipais.com.br/cgi-local/orglaw.pl?city=Itaja%ED&state=sc. Acesso em: 12 fev. 2012

ITAJAÍ. Decreto nº 8513 de 04 de Março de 2008 de Itajaí. 04 mar. 2008. Disponível em: http://www.jusbrasil.com.br/legislacao/796168/decreto-8513-08-itajai-sc. Acesso em: 09 fev. 2012

ITAJAÍ. Decreto nº 7954 de 24 de Julho de 2006 de Itajaí. 24 jul. 2006. Disponível em: http://www.jusbrasil.com.br/legislacao/801289/decreto-7954-06-itajai-sc. Acesso em 10 fev. 2012

MATOS, Renata Teixeira. **PARQUE ESTADUAL JOSÉ LUTZENBERGER**: HISTÓRIA E ATUALIDADE. UMA PROPOSTA DE REVITALIZAÇÃO NO MUNICÍPIO DE TORRES-RS. Criciúma, RS. Out. 2006. Disponível em: http://www.bib.unesc.net/biblioteca/sumario/00002D/00002DE0.pdf>. Acesso em 04 fev. 2012



Estudo Ambiental de Perfuração



PARQUE DA ATALAIA. Institucional. **Sobre o parque**. Disponível em: http://www.parquedaatalaia.com.br/>. Acesso em: 14 fev. 2012

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAJAÍ – Fundação do Meio Ambiente de Itajaí. **Gestão Ambiental Municipal de Itajaí – SC**. Disponível em:

http://comiteitajai.org.br:8080/bitstream/123456789/1317/18/Experiencias_Municipais_Itajai_1.pdf. Acesso em 07 fev. 2012

PREFEITURA MUNICIPAL DE TORRES. Secretaria Municipal de Meio Ambiente. **Parque da Guarita**. 2012. Disponível em: http://www.torres.rs.gov.br/guia_servicos/setor/6/Secretarias/Meio-Ambiente/id/127/Parque-da-Guarita. Acesso em: 05 fev. 2012

REVISTA PORTUÁRIA - Economia & Negócios. **Teconvi investe no Parque Municipal do Atalaia.** 31 mar. 2010. disponível em:

http://www.revistaportuaria.com.br/site/?home=noticias&n=zmmNq. Acesso em: 13 fev. 2012

SILVA, Kleber Grubel. **Os Pinípedes no Brasil**. Ocorrências, Estimativas Populacionais e Conservação. Rio Grande do Sul. jun. 2004. Disponível em: http://www.nema-rs.org.br/teses/pinipedes.pdf>. Acesso em 03 fev. 2012

UNIVALI. Diagnóstico ambiental do Saco da Fazenda. Itajaí - SC. Itajaí: CTTMar/UNIVALI, 1999. Acesso em: 16 fev. 2012

II.12.6 - Ecossistemas Costeiros (Item II.5.2.2)

ALBINO, J. Processos de sedimentação atual e morfodinâmica das Praias de Bicanga a Povoação, ES. Tese de Doutoramento. Programa de Pós-graduação em Geologia Sedimentar. Instituto de Geociências USP. 1999.



Barroso, G. F., Dias Jr., C. & Güntzel, A. (1997). Preliminary assessment eutrophication potential of sewage effluents of four wastewater treatment plants in Espírito Santo State (Brazil). Verhandlungen Internationale Vereinigung Limnologie, 26: 666-670.

BROWN, A.C.; McLACHLAN, A. Ecology of sandy shores. Elsevier, New York.1990

CALLIARI, L.J.; PEREIRA, P.S.; De OLIVEIRA, A.O. & FIGUEIREDO, S.A., 2005. Variabilidade das dunas frontais no litoral Norte e Médio do Rio Grande do Sul, Brasil. Gravel (3): p. 15-30.

CARVALHAL, Fabiana & BERCHEZ, Flávio A. S. COSTÃO ROCHOSO. A diversidade em microescala. USP. 2009. Disponível em: < http://www.ib.usp.br/ecosteiros/textos educ/costao/index2.htm> Acesso em 13 fev. 2012.

CLARK, J. 1996. Coastal Zone Management Handbook. New York: Lewis Pubisher/CRC Press. 694 p.

CORDAZZO, CV & U SEELIGER 1988. Guia Ilustrado da Vegetação Costeira no Sul do Brasil. Rio Grande, Fundação Universidade Federal do Rio Grande. 275p

CORDAZZO, C.V.; PAIVA, J.B. & SEELIGER, U. 2006. Guia Ilustrado Plantas das plantas das Dunas da Costa Sudoeste Atlântica. Manuais de Campo # 8, USEB, Pelotas, 107p.

Costa, C.S.B. & Davy, A.J., 1992. Coastal saltmarsh communities of Latin America.. In: U. Seeliger (ed.), Coastal Plant Communities of Latin America.

San Diego, California, Academic Press, Inc, Cap. 12: 179-199.

DAY, J.W. Jr.; HALL, C.A.S.; KEMP, W.M. and YANEz-ARANCIBIA, A., 1989. Estuarine ecology. New York: John Wiley & Sons, pp. 558



Estudo Ambiental de Perfuração



Environmental Protection Agency (U.S.). Characterization of Marshes. 29 set. 2011. Disponível em: http://water.epa.gov/type/wetlands/marsh.cfm. Acesso em: 09 fev. 2012.

Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler. PROGRAMA DE GERENCIAMENTO COSTEIRO – GERCO. Rio Grande do Sul. 2012. Disponível em: < http://www.fepam.rs.gov.br/programas/programa_gerco.asp>. Acesso em: 08 fev. 2012.

GIANUCA, N.M. 1998. Invertebrados Bentônicos da Praia. In: SEELIGER, U., ODEBRECHT, C., CASTELLO, J.P. Os Ecossistemas Costeiro e Marinho do Extremo Sul do Brasil. Rio Grande: Ecoscientia, p:127-131.

Horta P. A., Bucchmann, F., Bouzon, Z. & Oliveira, E. C., 2008. Macroalgas do Parcel do Carpinteiro – com adicição de *Rhodymenia delicatula* (RHODOPHYTA) à flora brasileira. Insula, 37, 53-65.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. RIO GRANDE DO SUL. Censo demográfico 2010. Rio Grande do Sul. 2010. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/estadosat/perfil.php?sigla=rs. Acesso em 10 Fev. 2012

Integrated Coastal Management. GESAMP Report na Studies N°61. FAO. Roma. 1997.

Kennett, J.P. 1982. Marine Geology. Prentice-Hall, Englewood Cliffs, New Jersey.

KJERFVE, B. 1990. Manual for investigation of hydrological processes in mangrove ecossystems. UNESCO/UNDF Regional Project "Mangrove Ecosystems in Asia and the Pacific" (RAS/79/002 e RAS/86/120), 79p.

KJERFVE, B.; PROEHL, J.A.; SCHWING, F.B.; SEIM, H.E. & MAROZAS, M. 1982. Temporal and spatial considerations in measuring estuarine water fluxes. In: Estuarine comparations. V.S. Kennedy (Ed.), Academic Press, New York, p: 37-51.

Coordenador da Equipe



LEUSSEN, W.V. & DRONKERS, J. 1988. Physical processes in estuaries: An Introduction. Physical Processes in Estuaries. J. DRONKERS & W.V. LEUSSEN (Eds). Spring-Verlag, New York, p: 347-403.

LIMA, Patricia. No Final Alagado do Brasil. Lagoas Gaúchas. Revista Planeta. Jan. 2008. Disponível em: http://www.terra.com.br/revistaplaneta/edicoes/424/artigo69482-1.htm. Acesso em 09 fev. 2012.

MARQUES, A. A. B.; C.S. FONTANA; E. VÉLEZ; G.A. BENCKE; M. SCHNEIDER & R.E. DOS REIS. 2002. Lista das espécies da fauna ameaçadas de extinção no Rio Grande do Sul. Decreto nº 41.672, de 11 de Junho de 2002. Porto Alegre, FZB/MCT-PUCRS/PANGEA, 52p.

Naves, L.C. 1996. importância de micro ambientes lagunares para aves costeiras. estudo da composição e da variação sazonal da avifauna do arroio do Navio – Praia do Cassino/RS. Trabalho de Conclusão de Curso. Fundação Universidade Federal do Rio grande, Rio grande, RS.

Oliveira, E.C.; Horta, P.A.; Amancio, C.E.; Sant'anna, C.L. 1999. Algas e angiospermas marinhas bênticas do litoral brasileiro: diversidade, explotação e conservação. In: Workshop sobre avaliação e ações prioritárias para conservação da biodiversidade das zonas costeira e marinha. Relatório Técnico. Ministério do Meio Ambiente, Brasília, Brasil, 2002.

PRIMACK, R. B.; RODRIGUES, E. Biologia da Conservação. Londrina; Editora Vida, 2002.RODERJAN, C.V.; KUNIYOSHI, Y.S. Macrozoneamento florístico da Área de Proteção Ambiental (APA - Guaraqueçaba). Curitiba: FUPEF, 1988. 53p. (FUPEF. Série Técnica, 15).

RODRIGUEZ, J. J. e WINDEVOXHEL, N. J. Análisis Regional de La situación de La zona marina costera Centroamericana. BID, Washington D. C. No – ENV 121, 1998.



Estudo Ambiental de Perfuração



Stephenson, T.A. & Stephenson, A. 1949. The universal features of zonation between tide-marks on rocky coast. Journal of Ecology 37: 289-305

SEELIGER, U.; CORDAZZO, C. & BARCELLOS, L. 2004. Areias do Albardão. Rio Grande: Ecoscientia, 96 p.

SEELIGER, U. 1997. Coastal Foredune Flora. In: Seeliger, U.; Odebrecht, C. & Castello, J.P. (eds.). Subtropical Convergence Environments: The coast and sea in the southwestern Atlantic. Springer, Berlin, p. 98-102.

VON BODUNGEN, B. & TURNER, R.K. (2001) – Science and Integrated Coastal Management (ICM): Introduction. In: von Bodungen, B. & Turner, R.K. (eds.) Science and Integrated Coastal Management, Dahlem Workshop Report 85, Dahlem University Press, Berlin, 1-14.

Vooren, C.M. e a. Chiaradia. 1990. Seasonal abundance and behaviour of coastal birds on Cassino Beach, Brazil. Ornitología Neotropical 1: 9-24

WAECHTER, J.L. Aspectos ecológicos da vegetação da restinga no Rio Grande do Sul. Comunicações do Museu de Ciências da PUC, Série Botânica, Porto Alegre, 33: 49-68. Rio 1985. Grande do Sul. Disponível em: http://www.restinga.net/biblio detail.asp?id=612>. Acesso em: 09 fev. 2012.

II.12.7 - Comunidade Planctônica e Bentos (Itens II.5.2.3 e II.5.2.4)

Absalão, R. S., 1991. Environmental Discrimination among Soft-bottom Mollusc Associations off Lagoa dos Patos, South Brazil. Estuarine, Coastal and Shelf Science, 32, 71-85.

Anacleto E. I, & Gomes, E. T., 2006. Relações tróficas no plâncton em um ambiente estuarino tropical: lagoa dos patos (RS), Brasil. Saúde & Ambiente em Revista, Duque de Caxias, v.1, n.2, p.26-39.



ARASAKI, E. Distribuição e estrutura da macrofauna bêntica no Canal de São Sebastião, São Paulo, Brasil. Dissertação de Mestrado. São Paulo, Inst. Oceanográfico, USP. 143p. 1997.

Avila, T. R., Pedrozo, C. S., Bersano, J. G. F., 2009. Variação temporal do zooplancton da Praia de Tramandaí, Rio Grande do Sul, com ênfase em Copepoda. Iheringia, Sér. Zool. vol.99 no.1 Porto Alegre Mar.

Boltovskoy D., 1981. Atlas Del Zooplâncton Del Atlântico Sudoccidental y métodos de trabajo con el zooplancton marino. Mar del Plata, INIDEP. 936p.

Boltovskoy D., 1999. South Atlantic Zooplankton. Leinden, Backuys. v.2. p.869-1706.

Bonecker, A.C.T. & Castro, M.S. (2006) Atlas de Larvas de Peixes da Região Central da Zona Econômica Exclusiva Brasileira. Séries Livros No. 19. Museu Nacional, Rio de Janeiro, 216 pp.

Brandini, F.P. & Moraes, C.B. 1986. Composição e distribuição do fitoplâncton em áreas costeiras e oceânicas da região sueste do Brasil. Neritica 1(3):9-19.

BRASIL, A. C. S.. Identificação taxonômica da megafauna do projeto de caracterização ambiental de corais de águas profundas da Bacia de Campos - Piloto Marlim Leste. 2006.

BROWN, A.C. & McLACHLAN, A. 1990. Ecology of sandy shores. Elsevier, New York.

Capítoli, R. R. & Bemvenuti, C., 2006. Associações de macroinvertebrados bentônicos de fundos inconsolidados da plataforma continental e talude superior no extremo sul do Brasil. Atlântica, Rio Grande, 28(1): 47-59.

Casella L. L.. C, 1994. Análise e Planejamento ambiental do município de Rio Grande, RS. Monografia Fundação Universidade Federal de Rio Grande.



Estudo Ambiental de Perfuração



Castello JP (I986) Distribución, crecimiento y maduración sexualde la corvina juvenil Micropogonias furnierien elestuariode la Lagoa dos Patos,Brasil.Physis(B Aires) 44(106):21-36

Castello J. P., Duarte, A. Moller, O. O., Niencheski, F., Odebrecht, C. Weiss, G., Habiaga, R. P., Belloto, V. R., Kitzman, D., Souto, C., Souza, R. B., Ciotti, A. M., Fillman, G., Schwingel, P. R., Bersano, J. C., Cirano, M., Freire, K., Lima Jr, I., Mello, R., Monteiro, A., Resgalla Jr, C., Soares, I., Suzuki, M. (1990) On the importance of coastal and subantartic Waters for the shelf ecosystem off Rio Grande do Sul. Publ. Aciesp, 74(1):112-129.

Castello, J.P. and O.O. Möller. – 1977. On the oceanographic conditions in the Rio Grande do Sul State. Atlântica, Rio Grande, 2: 25-110.

Coutinho, R. Grupo de Ecossistemas: Costões Rochosos. Programa Nacional da Biodiversidade (PRONABIO) – Projeto de Conservação e Utilização Sustentável da Diversidade Biológica Brasileira (PROBIO) – Subprojeto avaliação e ações prioritárias para a zona costeira marinha. 2002

Duarte, A.K.(1986). Distribuição, abundância e flutuações sazonais do copepodo calanoide Acartia tonsa na enseada estuarina Saco do Justino e Canal do Estuário da Lagoa dos Patos (RS-Brasil). Tese de Mestrado, Universidade Rio Grande, Brasil.

Franco B. C. & Muelbert J. H., 2003. Distribuição e composição do ictioplâncton na quebra de plataforma do sul do Brasil. Atlântica, Rio Grande, 25(1): 75-86.

Freire, I. D. S. O., 2006. Mapeamento de sensibilidade ambiental para derrames de óleo da porção sul da costa do Rio Grande do Sul. Monografia da Fundação Universidade Federal de Rio Grande.



Fritzsche, R.A. 1978. Development of Fishes of the Chesapeake Bay Region. An atlas of egg, larval, and juvenile stages. Vol. V, Chaetodontidae-Ophidiidae. FWS/OBS-78/12, U.S. Government Printing Office. 340 pp.

Gaeta, S. A., 1999. Produção Primária na Região Oeste do Atlântico Sul. Full Professorship thesis, Universidade de São Paulo.

Gianuca, N.M. 1997. Coastal Foredune Fauna. In: Seeliger, U.; Odebrecht, C. & Castelo, J.P. (Eds). Subtropical convergence environments the coast and sea in the southwestern Atlantic. Berlin: Springer-verlag. 308. p.

Haefner, P. A.. Jr, 1978. Seasonal aspects of the biology, distribution and relative abundance of the deep-sea red crab Geryon quinquedens Smith, in the vicinity of the Norfolk Canyon, Western North Atlantic. Proc. Nat. Sellfish. Ass. 68:49-62.

Horta P. A., Bucchmann, F., Bouzon, Z. & Oliveira, E. C., 2008. Macroalgas do Parcel do Carpinteiro – com adicição de *Rhodymenia delicatula* (RHODOPHYTA) à flora brasileira. Insula, 37, 53-65.

Katsuragawa, M., J.H. Muelbert and J.F. Dias. – 2006. O ictioplâncton na região entre o Cabo de São Tomé (RJ) e o Chuí (RS). In: C.L.D.B. Rossi-Wongtschowski and L.S. Madureira (coord.), O Ambiente oceanográfico da Plataforma Continental e do Talude na Região Sudeste-Sul do Brasil, pp. 359-446. Editora da USP, São Paulo.

Katsuragawa, M. and Y. Matsuura. – 1992. Distribution and abundance of carangid larvae in the Southeastern Brazilian Bight, during 1975-1981. Bolm Inst. oceanogr., S Paulo, 40: 55-78.

Lima, M. S. P. & Vieira, J. P., 2009. Variação espaço-temporal da ictiofauna da zona de arrebentação da Praia do Cassino, Rio Grande do Sul, Brasil. Sociedade Brasileira de Zoologia 26(3): 499-510.



Estudo Ambiental de Perfuração



Lopes, R. M., Katsuragawa, M., Dias, J. F., Montú, M. A., Muelbert, J. H., Gorri, C. e Brandini, F., 2006. Zooplankton and ichtyoplankton distribution on the Southern Brazilian shelf: na overview. Scientia Marina 70 (2), 189-202.

Mann K. H.; Lazier, J.R.N. (1991). Dynamics of marine ecosystems Biologicalphysical interactions in the oceans. Blackwell, Oxford.

McLachlan, A. (1983). Sandy beach ecology-a review. In: McLachlan A, Erasmus T (eds) Sandy beaches as ecosystems. Junk, The Hague, pp 321-380

Montú M. (1980). Zooplâncton do estuário da Lagoa dos Patos. Estrutura e variações temporais e espaciais da comunidade. Atlântica (Rio Grande) 4:53-72.

Montú, M., Gloeden, I., Duarte, A. K. e Resgalla, C., 1998. Zooplâncton. In: U. Seeliger, C. Odebrecht e J.P. Castello (eds), Os ecossistemas costeiro e marinho do extremo sul do Brasil, pp. 43-46. Editora Ecoscientia, Rio Grande.

Muelbert, J.H. & Weiss, G. 1991. Abundance and distribution of fish larvae in the channel area of the Patos Lagoon Estuary, Brazil. In: Hoyt, R.D. (Ed). Larval fish recruitment and research in the Americas: proceedings of the 13th annual fish conference. NOAA Tech. Rep NMFS 95: 43-54.

Nakatani, K., 1982. Estudos sobre ovos e larvas de Engraulis anchoita (Hubbs and Marini, 1935) (Teleostei, Engraulidae), coletados na região entre Cabo Frio (23°S) e Cabo de Santa Marta Grande (29°S). Dissertação M.Sc. Instituto Oceanográfico, Universidade de São Paulo.

Nybakken, J.W. and Bertness, M.D. (2005). Seagrass Communities, Marine Biology, An Ecological Approach. Pearson Education, Inc., publishing as Benjamin Cummings, San Francisco, pp. 239.

Odebrecht, C e Castello, J. P., 2001. The convergence ecosystem in the southwest Atlantic. Em: U. Seeliger& B. Kjerfve (eds.), Ecological Studies. Coastal Marine Ecosystem of Latin America, vol. 144. Springer-Verlag Berlin



Heidelberg.PEREIRA, R. C. & SOARES-GOMES, A., 2002; *Biologia Marinha*. Editora Interci□ncia, pp 127-135.

Pimpão, D.M., 2004. Moluscos bivalves da Plataforma Externa e Talude Superior ao largo de Rio Grande, Rio Grande do Sul, Brasil. Tese de mestrado – Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

RÉ, P.M.A.B. Biologia Marinha. Ecologia do Plâncton. Disponível em: http://www.correio.cc.fc.ul.pt/~pedrore/biologia marinha_pre.pdf. Acesso em: 24/11/05.

Resgalla C. Jr. Parametros Populacionais de *Sagitta friderici* Ritter-Záhony (Chaetognatha) na zona de arrebentação da Praia do Cassino, Sul do Brasil. Atlântica, Rio Grande, 32(2) 141-149, 2010.

Sassi, R. & Kutner, M.B. 1982. Variação sazonal do fitoplâncton da região do Saco da Ribeira (Lat. 23°30'S - Long. 45°07'W), Ubatuba, Brasil. Bolm Inst. oceanogr., S. Paulo, 31: 29-42.

Soberón, G. F. F., Lacerda, M. A. e Kotzian, C. B., 2007. Fidelidade quantitativa de moluscos bivalves na plataforma continental de Rio Grande, RS, Brasil. Anais do VIII Congresso de Ecologia do Brasil.

Spach, H. L., 1990. Estudo comparativo da distribuição espaço-temporal e de padrões de agregação de ovos e larvas de *Harengula jaguarana*, *Sardinella brasiliensis* (Clupeidae: Osteichthyes) e *Engraulis anchoita* (Engraulidae: Osteichthyes) na costa sudeste do Brasil. Tese Ph.D., Universidade de São Paulo.

Weiss, G., G. Hubold and A.C.T. Bonecker. – 1988. Eggs and larvae of Maurolicus muelleri (Cymelin, 1789) (Teleostei, Sternoptychidae) in the southwest Atlantic. Meeresforsch., 32: 53-60.

Wigley R. L., Theroux, R. B. & Murray, H. E. (1975). Deep-sea red crab, Geryon quinquedens, survey off Northeastern United States. Mar. Fish. Rev., 37(8):1-21.

| P | Ecology | Brasil |
|---|---------|--------|
|---|---------|--------|

Pág

28/80



II.12.8 - Comunidade Nectônica (Item II.5.2.5)

Almeida, A. P.; Eckert, S. A.; Bruno, S. C.; Scalfoni, J. T.; Giffoni, B.; Lópezmendilaharsu. M.; Thomé, J. C. A. 2011. Satellite-tracked movements of female *Dermochelys coriacea* from southeastern Brazil. Endangered Species Research. v.15, p.77-86.

Almeida, A. P.; Baptistotte, C. & Schineider, J.A.P. 2000. Loggerhead turtle tagged in Brazil found in Uruguay. Marine Turtle Newsletter, 87: 10.

Andriolo A., Kinas, P. G., Engel, M. H., Martins, C.C. A., Rufino, A. M. 2010. Humpback whales within the Brazilian breeding ground: distribution and population size estimate. Endangered Species Research, Vol. 11: 233–243.

Balbão, T. C. & Castro, A. G. S. de., 2001. *In*: Porque animais marinhos morrem no litoral sul do Brasil?; Resultados do PLANBIO – SUL/ Alexandre Guimarães Só de Castro. Porto Alegre, 113p

Banco de Dados TAMAR/ SITAMAR. Disponível em: http://mapasnaweb.blogspot.com/2010/10/sitamar-sistema-de-informacao-do.html. Acessado em 05 Jan. 2012.

Barata, P. C. R. & Fabiano, F. F. C. 2002. Evidence for leatherback sea turtle (*Dermochelys coriacea*) nesting in Arraial do Cabo, State of Rio de Janeiro, and a review of occasional leatherback nests in Brazil. **Marine Turtle Newsletter**, Wales, n. 96, p.13-16.

Batista, R. Mamíferos marinos de Patagonia y Antártica/ Ricardo Batista y Diego Rodrigues – 1ª ed. – Buenos Aires, 2003. 208p.

Campagna, C. 2008. *Otaria flavescens*. In: IUCN 2011. IUCN Red List of Threatened Species. Version 2011.2. <www.iucnredlist.org>. Downloaded on **10 April 2012**.

Castilhos, J. C. de; Coelho, C. A.; Argolo, J. F.; Santos, E. A. P. dos; Marcovaldi, M. A.; Santos, A. S. dos; Lopez, M. Avaliação do estado de conservação da tartaruga





marinha *Lepidochelys olivacea* (Eschscholtz, 1829) no Brasil. Revista Biodiversidade Brasileira (2011) Ano I,n. 1, p. 28-36

Da Silva, K.G., Estima, S. C. e Monteiro, D., 2007. Os pinípedes no Sul do Brasil: uma experiência de biologia da conservação in "Estratégias de Conservação da Biodiversidade no Brasil" - Rede Marinho-Costeira e Hídrica do Brasil. Disponível em: <www.remaatlantico.org>. Acesso em 08 Fev. 2012.

Diário Catarinense, 2010. Edição de 18/12/2010. Tartaruga cabeçuda encontrada em Araquari é devolvida ao mar em Florianópolis. Disponível em: http://www.clicrbs.com.br/diariocatarinense/>. Acessado em 07 de janeiro de 2012, 18:00hs.

Freire, I. D. S. O., 2006. Mapeamento de Sensibilidade Ambiental para derrames de óleo da porção sul da costa do Rio Grande do Sul – Trabalho de graduação (monografia). Fundação Universidade Federal de Rio Grande: 105p.

Groch, K. R.; Palazzo J. R., J. T.; Flores, P. A. C., Adler, F. R. & Fabian, M. E. Recent rapid increases in the Brazilian right whale population. LAJAM 4(1): 41-47. 2005

Hammond, P.S., Bearzi, G., Bjørge, A., Forney, K., Karczmarski, L., Kasuya, T., Perrin, W.F., Scott, M.D., Wang, J.Y., Wells, R.S. & Wilson, B. 2008. *Phocoena spinipinnis*. *In*: IUCN 2011. IUCN Red List of Threatened Species. Version 2011.2. www.iucnredlist.org. Downloaded on **10 April 2012**.

Hofmeyr, G. & Kovacs, K. 2008. *Arctocephalus tropicalis*. In: IUCN 2011. IUCN Red List of Threatened Species. Version 2011.2. www.iucnredlist.org. Downloaded on **10 April 2012**

ICMBio, 2011a. Plano de ação nacional para conservação dos mamíferos aquáticos: grandes cetáceos e pinípedes: versão III, 2011. Claudia C. Rocha Campos [et al.]; organizadores Claudia Cavalcante Rocha Campos, Ibsen de Gusmão Câmara.



Estudo Ambiental de Perfuração



Brasília : Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, ICMBio, 156 p.
/ Série Espécies Ameaçadas, 14.

ICMBio, 2011b. Plano de ação nacional para a conservação dos mamíferos aquáticos: pequenos cetáceos 2010. André Silva Barreto [et al.]; organizadores Claudia Cavalcante Rocha-Campos, Ibsen de Gusmão Câmara, Dan Jacobs Pretto. – Brasília Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, ICMBio. 132 p. Série Espécies Ameaçadas, 18

ICMBio, 2011c. Plano de ação nacional para a conservação das Tartarugas Marinhas, 2011 / Alexsandro Santana dos Santos [et al.]; organizadores: Maria Ângela Azevedo Guagni Dei Marcovaldi, Alexsandro Santana dos Santos. – Brasília: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, 120 p. /Série Espécies Ameaçadas, 25.

ICMBio, 2011d. Plano de ação nacional para a conservação do pequeno cetáceo Toninha: Pontoporia blainvillei/ 2010. Ana Paula Madeira Di Beneditto [et al.]; organizadores Claudia Cavalcante Rocha Campos, Daniel Schiavon Danilewicz, Salvatore Siciliano. – Brasília : Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, ICMBio, 76 p./ Série Espécies Ameaçadas, 10.

IUCN 2011. IUCN Red List of Threatened Species. Version 2011.2. www.iucnredlist.org. Downloaded on 10 April 2012.

Laporta, M. & Lopez, G. 2003. Loggerhead sea turtle in Brazil caught by a trawler in waters of the common Argentinian-Uruguayan fishing area. Marine Turtle Newsletter, 102:14.

Lopez, M. Avaliação do estado de conservação da tartaruga marinha *Eretmochelys imbricata* (Linnaeus, 1766) no Brasil. Revista Biodiversidade Brasileira (2011) Ano I, n. 1, 20-27.

https://www2.icmbio.gov.br/revistaeletronica/index.php/BioBR/article/viewFile/88/74



Magalhães, F. A. de; Hassel, L.B.; Venturotti, A. C. & Siciliano, S. Southern elephant seals (Mirouga leonina) on the coast of Rio de Janeiro state, Brazil, LANJAM 2(1):55-56, 2003.

Marcovaldi, M. Â.; Lopez, G. G.; Soares, L. S. e; Belini, C.; Santos, A. S. dos; LOPEZ, M. Avaliação do estado de conservação da tartaruga marinha *Eretmochelys imbricata* (Linnaeus, 1766) no Brasil. Revista Biodiversidade Brasileira (2011) Ano I, n. 1,

https://www2.icmbio.gov.br/revistaeletronica/index.php/BioBR/article/viewFile/88/74

MMA (Ministério do Meio Ambiente). 2002. Avaliação e Ações Prioritárias Para a Conservação da Biodiversidade das Zonas Costeira e Marinha. Relatório Técnico.

Moreno, I.B., Zerbini, A.N., Danilewicz, D., Santos, M.C.D., Simões-Lopes, P.C., Lailson-Brito, J. & Azevedo, A.F. 2005. Distribution and habitat characteristics of dolphins of the genus *Stenella* (Cetacea: Delphinidae) in the southwest Atlantic Ocean. Marine Ecology-Progress Series, 300, 229-240.

Oliveira, L.R., Machado, R., Alievi, M.M. e Wurdig, N.L. 2006. Crabeater Seal (*Lobodon carcinophaga*) on the coast of Rio Grande do Sul, Brazil. LAJAM 5(2): 145-148.

Perrin, W. F., Wursing, B., Thewissen, J.G.M. Encyclopedia of Marine mammals. 2^a Ed. 1295pp. 2009.

Pinedo, M. C. & Polacheck, T. 2004. Sea turtle by-catch in pelagic longline sets off southern Brazil, Biological Conservatio, vol 119, Issue 3, 335-339.

Pinedo, M. C. Cetáceos e Pinípedes do Brasil: uma revisão dos registros e guia para identificação das espécies / Maria Cristina Pinedo, Fernando Cesar Weber Rosas e Miriam Marmontel. UNEP/FUA. 1992. 213p.

Pinedo, M. C., R. Capitoli, A. S. Barreto, A. L. V. Andrade. Occurrence and feeding of sea turtles in southern brazil. *In*: Byles, R. & Fernandez, y. Proceedings of



Estudo Ambiental de Perfuração



the Sixteenth Annual Symposium on sea turtle Conservation and Biology NOAA TECH.MEMOR. NMFS-SEFSC-412, p.117–118, 1998.

Rodriguez, D. Batista, R., et al., 2003. Occurrence of Leopard Seals in Northern Argentina. LAJAM 2(1): 51-54.

Santos, V. L. C., 2009. Banco de dados ambientais da Bacia de Pelotas: uma ferramenta para elaboração de estudos de impacto ambiental – Trabalho de graduação (monografia). Fundação Universidade Federal de Rio Grande: 59p.

Santos, A. S., Soares, L. S., Marcovaldi, M. Â., Monteiro, D. S., Giffoni, B. & Almeida, A.P. 2011. Avaliação do Estado de Conservação da Tartaruga Marinha *Caretta caretta* Linnaeus, 1758 no Brasil Biodiversidade Brasileira Ano I, Nº 1, 3-11.

Sarti Martinez, A.L. 2000. *Dermochelys coriacea*. In: IUCN 2011. IUCN Red List of Threatened Species. Version 2011.2. <www.iucnredlist.org>. Downloaded on **10 April 2012**.

Siciliano, S., Moreno, I.B., Demari e Silva, E. e Alves, V.C. 2006. Baleias, botos e golfinhos na Bacia de Campos. Editora ENSP/FIOCRUZ. 100 pp.

Silva, A. C. C. D. da; Castilhos, J. C. de; Lopez, G. G. & Barata, P. C.R. 2007. Nesting biology and conservation of the olive ridley sea turtle (*Lepidochelys olivacea*) in Brazil, 1991/1992 to 2002/2003. Journal of the Marine Biological Association of the United Kingdom, 87: pp 1047-1056.

Silva, L. M. da , Captura incidental de tartarugas marinhas no estuário da Lagoa dos Patos e região costeira adjacente – RS – Brasil, 2006. Trabalho de graduação (monografia). UCPel: 23p.

Silva, A. P., Monteiro, D. S., Estima, S. C. 2011. Encalhes de tartarugas marinhas no litoral do Rio Grande do Sul, Brasil. *In*: V Jornada sobre Tartarugas Marinhas do Atlântico Sul Ocidental - 27 e 28 de Novembro de 2011 - Florianópolis, Brasil.



Simões-Lopes, P. C., Drehmer, C. J. & Ott, P. H., 1995. Nota sobre os Otariidae e Phocidae (Mammalia Carnivora) da costa norte do Rio Grande do Sul e Santa Catarina - Brasil. Biociências Porto Alegre, v. 3, n. 1,173-181.

Soto, J.M.R., R.C.P Beheregaray & R.A.R.P Rebello. 1997. Range extension: nesting by *Dermochelys* and *Caretta* in southern Brazil. Marine Turtle Newsletter 77:6-7.

Vaz-Ferreira, R., 1982B. *Arctocephalus australis* Zimmerman, South American fur seal. In: Mammals in the seas, FAO Fisheries series, Small cetaceans, seals, sirenians and otters, 4(5): 497-508.

Zerbini, A. N., Secchi, E. R.; Siciliano, S. & Simões-Lopes, P. C. 1997. A review of the occurrence and distribution of whales of the genus *Balaenoptera* along the Brazilian Coast. Rep. Int. Whal. Commn. 47: 407-417.

Zerbini, A. N.; Siciliano, S.; Pizzorno, J. L. A. Mamíferos marinhos. *In*: Avaliação e Ações Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade das Zonas Costeira e Marinha. Ministério do Meio Ambiente, Brasília, 2002.

II.12.9 - Ictiofauna e Recursos Pesqueiros (Itens II.5.2.5.3)

ÁVILA-DA-SILVA, A.O. & HAIMOVICI, M. 2005. Diagnóstico pesqueiro de Lopholatilus villarii Miranda-Ribeiro, 1915. In: Cergole, Ávila-da-Silva & Rossi-Wongtschowski (eds.) Análise das Principais Pescarias Comerciais da Região Sudeste-Sul do Brasil: Dinâmica Populacional das Espécies em Explotação. Série Documentos Revizee – Score Sul, Instituto Oceanográfico – USP, São Paulo: 74-80.

Bakun, A., 1996. Patterns in the ocean: ocean processes and marine population dynamics, California Sea Grant/CIB, 323 p.



Estudo Ambiental de Perfuração



BDT (BASE DE DADOS TROPICAL). 2001. Avaliação e Ações Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade da Zona Costeira e Marinha. In: Banco de Dados Tropicais BDT. Disponível em http://www.bdt.org.br.

Bernardes, R. A.; Rossi-Wongtschowski, C. L. B.; Wahrlich, R.; Vieira, R. C.; Santos, A. P.; Rodrigues, A. R.; 2005. Prospecção pesqueira de recursos demersais com armadilhas e parqueiras na Zona Econômica Exclusiva da Região Sudeste-Sul do Brasil. Série documentos REVIZEE – Score sul, 112p.

Bernardes, R. A.; Rossi-Wongtschowski, C. L. B. e Madureira, L. S. 2007. Prospecção Pesqueira de espécies pelágicas de pequeno porte na Zona Econômica Exclusiva da Região Sudeste-Sul do Brasil. Série documentos REVIZEE – Score sul, 136p.

CARAMASCHI, E.P. & VIANNA, M. 2007. Biologia e Ecologia de Peixes do gênero Lophius (Lophiidae, Lophiiformes), com ênfase em Lophius gastrophysus Miranda-Ribeiro, 1915: status atual. Oecologia Australis, Vol. 11, N°. 4.

CARVALHO FILHO, A. 1999. Peixes da Costa Brasileira. São Paulo, Melro.

CASTELLO, L.; CASTELLO, J. P. Anchovy stocks (Engraulis anchoita) and larval growth in the SW Atlantic. Fisheries Research, v. 59, n. 3, p. 409-421, 2003.

Castello, J. P. 2007. Síntese sobre a anchoita (Engraulis anchoita) no sul do Brasil. Em: A Prospeção pesqueira e abundância de estoques marinhos no Brasil nas décadas de 1960 a 1990. Levantamento de dados e avaliação crítica. Haimovici, M.(Org.) Brasília: MMA/SMCQ p. 197-218.

CEPENE/IBAMA. 2002. Boletim "Estatística da Pesca 2000 - Brasil- Grandes Regiões e Unidades da Federação". Tamandaré-PE. 100 p.

Cergole, M.C.; Silva, A.O.A.; Rossi-Wongtschowski, C.L.B. 2005. Análise das Principais Pescarias Comerciais da Região Sudeste-Sul do Brasil: Dinâmica Populacional das Espécies em Explotação. Série Documentos REVIZEE – Score Sul.



Científica Los Roques, 1993. 497 p.

CERVIGÓN, F. Los peces marinos de Venezuela. Vol. 2. Caracas: Fundación

COHEN, D.M.T.; INADA, T.; IWAMOTO & N. SCIALABBA. 1990. FAO species catalogue. Vol 10. Gadiform fishes of the world (Order Gadiformes): An annotated and illustrated catalogue of cods, hakes, grenadiers and other gadiform fishes known to date. FAO Fish. Synop. 10 (125). 442 p.

COMPAGNO, L.J.V. 1984. Sharks of the World. Na annotated and illustrated catalogue of shark species kNown to date. FAO Fishery Synopsis, 125 (4, partes 1 e 2):1-665.

Cosseau, M. B. & Perrota, R. G. 1998. Peces marinos de Argentina, INIDEP, Mar del Plata, 163 pp.

Dos Santos, A. M. e Rossi-Wongtschowski, C. L. D. B. *Nerluccius hubbsi* - Maeini, 1993. In: Análise das principais Pescarias Comerciais da Região Sudeste-Sul do Brasil: Dinâmica Populacional das Espécies em Explotação. São Paulo: Maria Cristina Cergole, Antônio Ávila-da-Silva, Carmen Lúcia Del Bianco Rossi Wongtschowski, 2005, v. único, p. 29-34.

FAO. 2007 FAO Fishery Information, Data and Statistics Unit (FIDI). c2002- . Luca Garibaldi. Fishery Statistical Collections. FIGIS Data Collection. FAO - Rome. Disponível em: http://www.fao.org/figis/servlet/static?dom=collection&xml=global-capture-production.xml > Acesso em: 26 jan. 2007.

FAO, 2012 - http://www.fao.org/fishery/species/3565/en

FIGUEIREDO, J.L. & MENEZES, N.A. 1978. Manual de Peixes Marinhos do Sudeste do Brasil. Teleostei (1). São Paulo: Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo.

FIGUEIREDO, J.L. & MENEZES, N.A. 1980. Manual de Peixes Marinhos do Sudeste do Brasil. Teleostei (3). São Paulo: Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo.



Estudo Ambiental de Perfuração



FIGUEIREDO, J.L. & MENEZES, N.A. 2000. Manual de Peixes marinhos do sudeste do Brasil. VI. Teleostei (5). São Paulo: Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo.

FIGUEIREDO, J.L., SANTO, A.P., YAMAGUTI, S, N., BERNARDES, R.A.; ROSSIWONGTSCHOWSKI, C.L.D.B. 2002. Peixes da Zona Econômica Exclusiva da Região Sudeste-Sul do Brasil: Levantamento com Rede de Meia-Água. São Paulo: São Paulo: Edusp. 242 p.

FISHBASE, 2010. Froese, R. & Pauly, D. Editors. Disponível em: www.fishbase.org, versão (10/2010).

FOCK, H.O.; MATTHIESSEN, B.; ZIDOWITZ, H.; WESTERNHAGEN, H.V. 2002. Diel and habitat-dependent resource utilization by deep-sea fishes at the Great Meteor seamount: niche overlap and support for the sound scattering layer interception hypothesis. Marine Ecology Progress Series., v. 224, p. 219-233.

GEP (Grupo de Estudos Pesqueiros) CTTmar / UNIVALI. 2012. Disponível em: http://siaiacad04.univali.br/?page=recursos recursos especies.

HAIMOVICI, M.; ÁVILA-DA-SILVA, A.O.; FISHER, L.G. Abrótea de profundidade *Urophycis mystacea*. 2005. *In*: CERGOLE, M.C.; ÁVILA-DA-SILVA, A.O.; ROSSIWONGTSCOWSKI, C.L.D.B. (Coord.). Analise das principais pescarias comerciais do Sudeste-Sul do Brasil: Dinâmica populacional das espécies em explotação. 2005. Série Documentos REVIZEE - SCORE SUL, São Paulo. 05-1766. 176 p.

HAIMOVICI, M.; ÁVILA-DA-SILVA, A.O.; LUCATO, S.H.B.; VELASCO, G. & MOREIRA, L.H.A.. 2003. A pesca de linha-de-fundo na plataforma externa e talude superior da região sudeste-sul do Brasil em 1997 e 1998. In: Cergole & Rossi-Wongtschowski (eds.) Análise das Principais Pescarias Comerciais do Sudeste-Sul do Brasil: Dinâmica das Frotas Pesqueiras. Evoluir, São Paulo: 347-363.





Haimovici, M.; Ávila-da-Silva, A.O.; Tutui, S. L.S.; Bastos, G. C. C.; Santos, R. A. dos; Fisher, L. G. Prospecção pesqueira de espécies demersais com espinhel-defundo na região Sudeste-Sul do Brasil. *In*: Prospecção pesqueira de espécies demersais com espinhel-de-fundo na Zona Econômica Exclusiva da Região Sudeste-Sul o Brasil/ ed. II. Série Documentos REVIZEE – SCORE SUL. São Paulo, Instituto Oceanográfico – USP, 2004.

Haimovici, M.; Ávila-da-Silva, A.O.; Rossi-Wongtschowski, C. L. D. B, 2004. Prospecção pesqueira de espécies demersais com espinhel-de-fundo na Zona Econômica Exclusiva da Região Sudeste-Sul o Brasil/ ed. II. Série Documentos REVIZEE – SCORE SUL. São Paulo, Instituto Oceanográfico – USP, 112p.

Haimovici M. & Cousin, J. C. B. 1989. Reproductive biology of the castanha Umbrina canosai (Pisces, Sciaenidae) in Southern Brazil. Revista Brasileira de Biologia, 49(2): 523-537.

HAIMOVICI, M.; MARTINS, A.S.; FIGUEIREDO, J.L. & VIEIRA, P.C. 1994. Demersal bony fish of the outer shelf and upper slope of the southern Brazil subtropical convergence ecosystem. Marine Ecology-Progress Series, Oldendorf, 108:59-77.

Haimovici, M.; Rossi-Wongtschowski, C.L.D.B.; Bernardes, R.A.; Vooren, C.M.; Santos, R.A.; Fischer, L.G.; Rodrigues, A.R. & Santos, S. 2005. Avaliação da Abundância de Recursos Pesqueiros Demersais da Plataforma Externa e Talude Superior da Região Sudeste-Sul do Brasil. In: Relatório da 3ª Reunião Ordinária do Subcomitê Científico do Comitê Consultivo Permanente de Gestão dos Recursos Demersais de Profundidade. Itajaí, 14 a 16 de março de 2005. Documento 06.

HAIMOVICI, M. & KLIPPEL, S. 1999. Peixes teleósteos demersais: Diagnóstico da biodiversidade dos peixes teleósteos demersais marinhos e estuarinos do Brasil. In: Avaliação e ações prioritárias para a conservação da biodiversidade da zona costeira e marinha.



Estudo Ambiental de Perfuração



Haimovici, M.,Rossi-Wongtschowski, C. L.D.B.,Cergole,M.D.,Madureira,L.S.P., Bernardes, R. A. & Ávilada-Silva. A.O. 2006. Recursos pesqueiros da Região Sudeste-Sul. *In*: Brasil,Ministério do Meio Ambiente. *Programa REVIZEE*: *Avaliação do Potencial Sustentável de Recursos Vivos na Zona*

Econômica Exclusiva. Relatório executivo / MMA, Secretaria de qualidade ambiental nos assentamentos humanos. Brasília: 19-64.

HANAMOTO, E. 1987. Effect of oceanographic environment on bigeye tuna distribution. Bull. Japan. Soc. Fish. Oceanogr. 51(3): 203-216.

HAZIN, F.H.V.; BOECKMAN, C.E.; LEAL, E.C.; LESSA, R.P.T.; KIHARA, K. & OTSUKA, K. 1994. Distribution and relative abundance of the blue shark, *Prionace glauca*, in the southwestern equatorial Atlantic ocean. Fish Bulletin, 92:474-480.

IBAMA. 2000. Boletim Estatístico da Pesca. Disponível em: http://www4.icmbio.gov.br/cepene/index.php?id_menu=51. Acessado em 2010.

IUCN 2011. IUCN Red List of Threatened Species. Version 2011.2. www.iucnredlist.org. Acessado em 08 Março 2012

Karrer, C. and A. Post, 1990 Zeidae. p. 631-633. In J.C. Quero, J.C. Hureau, C. Karrer, A. Post and L. Saldanha (eds.) Check-list of the fishes of the eastern tropical Atlantic (CLOFETA). JNICT, Lisbon; SEI, Paris; and UNESCO, Paris. Vol. 2.

KITAHARA, M.V., 2009. A pesca demersal de profundidade e os bancos de corais azooxantelados do sul do Brasil - Biota Neotrop. 2009, 9(2): 000-000

KOTAS, J. E.; PETRERE, M.; AZEVEDO, V. G. e SANTOS, S., 2005. A pesca de emalhe e de espinhel-de-superfície na Região Sudeste-Sul do Brasil. Série Documentos REVIZEE – Score Sul. 72p.



LOWE-MCCONNELL, R.H. 1999. Estudos Ecológicos de Comunidades de Peixes Tropicais. São Paulo, USP, 535p. MAHON, R. 1999. Dolphinfish fisheries in the Caribbean region. Scientia Marina, Barcelona, 63(3-4): 411 -420.

Madureira, L.A.S.P.; Queiroz, I.; Espírito Santo, M.; Abdallah, J.P.; Castello, J.P.; Hansen, J.; Prentice-Hernández, C.. Amorin, S.; Bertolotti, M.; Yannes, M.; Manca, E.; Avedalov, N. e Ruiz, W.A. Component 4: Use of wild fish and/or other aquatic species to feed. Case study: South American anchovy, (*Engraulis anchoita*). In: Food and Agricultural Organization of the United Nations. (Org.). FAO Fisheries Technical Paper: Towards Sustainable Aquaculture: Selected Issues and Guidelines. 1 ed. Rome: FAO Fish Utilization and Marketing Service, v. 466, p. 1-29, 2007.

Magro, M.; Cergole, M.C. & C.L.D.B. Rossi-Wongtschowski. 2000. Síntese de conhecimentos dos principais recursos pesqueiros costeiros potencialmente explotáveis na costa Sudeste-Sul do Brasil. São Paulo , SP. 145 p.

MATSUURA, Y. 1982. Perspectiva da pesca de bonitos e atuns no Brasil. Ciência e Cultura, v.34, n.3, p.333-339.

MEJIA, L.S.; ACERO, A.P.; ROA, A.; SAAVEDRA, L.. 2001. Review of the fishes of the Genus *Synagrops* from the tropical Western Atlantic (Perciformes: Acropomatidae). Caribbean Journal of Science, v. 37, n. 3-4, p. 202-209.

Menezes, Naércio Aquino. Guia prático para conhecimento e identificação das tainhas e paratis (Pisces, Mugilidae) do Litoral Brasileiro. Revista Brasileira de Zoologia. V. 2, São Paulo, p. 1-12. 1983.

MENEZES, N.A. & FIGUEIREDO, J.L. 1985. Manual de peixes marinhos do Sudeste do Brasil. V. Teleostei (4). Universidade de São Paulo, São Paulo.

MIRANDA, L. V. e CARNEIRO, M. H. 2007. A Pesca da Tainha *Mugil platanus* (Perciformes: Mugilidae) desembarcada no Estado de São Paulo: Subsídio ao Ordenamento. Série Relatórios Técnicos do Instituto de Pesca, São Paulo, 30: 1-13.



Revisão 00 04/2012

Estudo Ambiental de Perfuração



NAKAMURA, I.; INADA, T.; TAKEDA, M. & HATANAKA, H. 1986. Important fishes trawled off Patagônia. Japan Marine Fishery Resource Center. Tokyo. 369 p.

NASCIMENTO, M.C. 2006. Alimentação de Peixes na Plataforma Continental Externa e Talude Superior na Região Sudeste – Sul do Brasil. Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho". Disponível em: http://www.athena.biblioteca.unesp.br/exlibris/bd/brc/33004137003P3/2006/nasciment o_mc_me_rcla.pdf. Acessado em 2010.

PAIVA, M.P. 1997. Recursos Pesqueiros Estuarinos e Marinhos do Brasil. Ed.: EUFC. Fortaleza.

PALKO, B.J.; BEARDSLEY, G.L.; RICHARDS, W.J. 1981. Synopsis of the biology of the swordfish, *Xiphias gladius* Linnaeus. NOAA technical report NMFS CIRC 441: 1-21.

PEREIRA, A.A. 2007. Comportamento da albacora laje *Thunnus albacares* (Bonaterre, 1778) no arquipélago de São Pedro e São Paulo. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós graduação de Oceanografia da Universidade Federal de Pernambuco: Recife.

PEREZ, J.A.A.; PEZZUTO, P.R.; RODRIGUES, L.F.; VALENTINI, H. & VOOREN, C.M. 2001. Relatório da reunião técnica de ordenamento da pesca de arrasto nas regiões sudeste e sul do Brasil. Notas Técnicas da FACIMAR, 5:1-34.

QUAGGIO, A.L.C. 2010. Estudos biológico-pesqueiros do Espadarte (*Xiphias gladius*, Linnaeus, 1758) Capturado pela frota de espinhel-de superfície sediada em Itajaí (SC), no atlântico sudoeste. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Recursos Pesqueiros e Aqüicultura da Universidade Federal Rural de Pernambuco.

Quaggio A. L. C., Lessa, R. P. T., Kotas, J. E. & Lin, C. F. Fishery biology of the swordfish (X*iphias gladius*, Linnaeus 1758) caught by surface longliners based in Itajaí, Southern Brazil - Brazilian Journal of Oceanography, 59(2):171-184, 2011.



RADASEWSKY, A. 1976. Considerações sobre a captura de peixes por um cerco flxo em Cananéia, São Paulo, Brasil. Bobn Inst. Ocellllogr., S. Paulo, 25(1): 1-28.

Reis, E. G.; Vieira, P. C. & Duarte, V. S. 1994. Pesca artesanal de teleósteos no estuário da Lagoa dos Patos e costa do Rio Grande do Sul. Atlântica, Rio Grande, 16: 69-86.

ROBINS, C.R., RAY, G.C. A field guide to Atlantic coast fishes of North America. Boston: Houghton Mifflin Company, 1986. 354 p.

ROSSI-WONGTSCHOWSKI, C. L. B., ÁVILA-DA-SILVA, A. O., CERGOLE, M. C. (eds). 2006. Análise das Principais Pescarias Comerciais da Região Sudeste-Sul do Brasil: Dinâmica Populacional das Espécies em Explotação – II. Série Documentos REVIZEE – SCORE SUL. São Paulo, Instituto Oceanográfico – USP.

SADOWSKY, V. & ALMEIDA-DIAS, E. R. 1986. Migração de tainha (*Mugil cephalus* Linnaeus, 1758 sensu lato) na costa sul do Brasil. Bolm Inst.Pesca. São Paulo, 13(1): 31-50.

SCHMIDT, R. F.; AMORIM, A. F.; ARFELLI, C. A. 2006. Análise da pesca de tubarões pela frota atuneira de Santos/Guaruja (2002-2005). In: Resumos da V Reuniao da Sociedade Brasileira para o Estudo de Elasmobranquios - SBEEL, Itajai-SC, pag. 8.

SCHEDT, G.S.S. 2005. Pesca, Distribuição, Migração e Biologia Reprodutiva da Albacora Branca (*Thunnus alalunga*) em Relação à Estrutura Termal de Massas D'água e Correntes Oceânicas na Costa do Brasil. Recife: UFPE (Dissertação de Mestrado (Oceanografia).

SCHWARZ, R.; PEREZ, J.A.A. 2007. Diferenciação Populacional do Calamarargentino (*Illex argentinus*) (Cephalopoda: Teuthidea) no sul do Brasil através da Morfologia e Morfometria do Estatólito. Brazilian Journal of Aquatic Science and Technology, v. 11, p. 1-12, 2007.



Estudo Ambiental de Perfuração



SCHWINGEL P.R. & MAZZOLENI, R.C. 2004. Aspectos da Biologia das Espécies Capturadas por Espinhel Pelágico na Costa Sul do Brasil no Inverno de 2001. NOTAS TÉC. FACIMAR, 8: 75-82.

SEAP (Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca) atual MPA (Ministério da Pesca e Aquicultura). 2007. Brasil quer explorar novas espécies de pescado. Disponível em: http://www.pesca.sp.gov.br/noticia.php?id not=1274 (sítio do Instituto de Pesca de São Paulo).

SECKENDORFF, R. W. & AZEVEDO, V. G. 2007. Abordagem Histórica da Pesca da Tainha *Mugil platanus* e do Parati *Mugil curema* (Perciformes: Mugilidade) no Litoral Norte do Estado de São Paulo. Séries Relatórios Técnicos, São Paulo, n. 28: 1-8.

SOTO, J.M.R. 2001. Annotated Systematic Checklist and Bibliography of the Coastal and Oceanic Fauna of Brazil. I. Sharks. Mare Magnum 1 (1): 51-120.

SUDEPE (Superintendência do Desenvolvimento da Pesca). 2003. Diagnóstico do Setor Pesqueiro do Rio Grande do Sul. 101 p.

SZPILMAN, M. 2000. Peixes Marinhos do Brasil: guia prático de identificação. Rio de Janeiro: Instituto Ecológico Aqualung.

Valentim, M.F.M & Vianna, m. 2006. Contribuição ao conhecimento da biologia do peixe-sapo Lophius gastrophysus, desembarcado no Estado do Rio de Janeiro. Relatório Técnico Científico do Comitê Consultivo Permanente de gestão dos Recursos Demersais de Profundidade (CPG/Demersais).

Vieira, J. P. & Scalabrin, C. 1991. Migração reprodutiva da "tainha" (Mugil platanus Günther, 1880) no sul do Brasil. Atlântica, Rio Grande, 13(1): 131-141.

Weidner, D. M., Arocha, F. 1999. World swordfish fisheries. Part A, South America. NOAA Tech. Memo. NMFS-F, SPO-35. 628p.



YÁÑEZ-ARANCIBIA, A. & D. PAULY (eds.) 1986. Recruitment Processes in Tropical Coastal Demersal Communities. IGC/FAO Workshop Proceedings, UNESCO Paris, No. 44, 323 pp.

ZIDOWITZ, H.; WESTERNHAGEN, H.V. Life cycle of Antigonia capros Lowe, 1843 at the Great Meteor Seamount (subtropical North-east Atlantic). Archive of Fishery Marine Research, v. 51, n.1-3, p. 272-278, 2004.

II.12.10 - Avifauna (Item II.5.2.6)

AB'SABER, A.N. (2001) Litoral do Brasil. Metalivros, São Paulo.

ACAP, 2005.Agreement on the Conservation of Albatrosses and Petrels. Toward a Review of the Population Status and Trends of Albatrosses and Petrels listed within the Agreement. Report of the First Meeting of Advisory Committee. Hobart – Tasmania – AU.

Alves, V.S., A.B.A. Soares & G.S. Couto. 2004. Aves marinhas e aquáticas das ilhas do litoral do estado do Rio de Janeiro. In: J.O. Branco, (Org.). Aves marinhas e insulares brasileiras, bioecologia e conservação. Itajaí: Ed. UNISUL:83-100.

Bege, L.A.R. & B.T. Pauli. 1988. As Aves das Ilhas Moleques do Sul – Santa Catarina. Florianópolis: FATMA.Belton, 1976

Belton, W. 2000. Aves do Rio Grande do Sul: distribuição e biologia. São Leopoldo: UNISINOS. 584p.

Bencke, G. A.; Dias, R. A.; Bugoni, L.; Agne, C. A.; Fontana, C. S.; Maurício, G. N. e Machado, D. B. (2010). Revisão e atualização da lista de aves do Rio Grande do Sul, Brasil. Iheringia Sér. Zool., 100:519□556.

BRANCO, J.O.; FRACASSO, H.A.A.; VERANI, J.R. 2006. Interações entre aves marinhas e a pesca de camarões na Armação do Itapocoroy, Penha, SC. p. 171-182



Estudo Ambiental de Perfuração



in Bases ecológicas para um desenvolvimento sustentável: estudos de caso em Penha, SC (Organizado por Joaquim Olinto Branco e Adriano Weidner Cacciatori Marenzi). Editora da UNIVALI, Itajaí, SC.

BRANCO, J.O.; MACHADO, I.F.; BOVENDORP, M.S. 2004. Avifauna associada a ambientes de influência marítima no litoral de Santa Catarina, Brasil.. Revista Brasileira de Zoologia, Curitiba, PR, v. 21, n. 3, p. 459-466.

BirdLife International. 2004. Tracking ocean wanderers: the global distribution of albatrosses and petrels. Results from the Global Procellariiform Tracking Workshop, 1–5 September, 2003, Gordon's Bay, South Africa. BirdLife International: Cambridge, UK.

CAMPOS, F.P.; PALUDO, D.; FARIA, P.J.; MARTUSCELLI, P. 2004. Aves insulares marinhas, residentes e migratórias, do litoral do Estado de São Paulo. p. 57-82 in Aves marinhas insulares brasileiras: bioecologia e conservação (Organizado por Joaquim Olinto Branco). Editora da UNIVALI, Itajaí, SC.

Castello JP, Möller OO Jr (1977) On the oceanographic conditions in the Rio Grande do Sul state. Atlântica (Rio Grande) 2(2):25-110

COSTA, E. S.; AYALA, L.; SUL, J. A. I.; CORIA, N. R.; SANCHEZ-SCAGLIONI, R. E.; ALVES, M. A. S; PETRY, M. V.; PIEDRAHITA, P. 2011. Antarctic and Subantarctic Seabirds in South America: A Rewiew. Oecologia Brasiliensis (Impresso), v. 15, p. 59-68, 2011.

Costa, E. S., Sander, M. 2008. Variação Sazonal de Aves Costeiras (Charadriiformes e Ciconiiformes) no Litoral Norte do Rio Grande do Sul, Brasil. Biodiversidade Pampeana. PUCRS, Uruguaiana, 6(1): 3-8.

CBRO [Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos]. (2011). Lista das aves do Brasil. Versão 25/1/2011. www.cbro.org.br (acesso em: 25/02/2011).



Efe, M.A. 2004. Aves marinhas das ilhas do Espírito Santo. In: J.O. Branco, (Org.). Aves marinhas e insulares brasileiras, bioecologia e conservação. Itajaí: Ed. UNISUL:101-118.Elliott, 1957

Escalante, R. 1970. Aves marinas del Rio de La Plata y aguas vecinas del Océano Atlántico. Montevidéu: Barreira y Ramos.

Gales, R. 1998. Albatross populations: status and threats. In:Robertson, G. & R.Gales, (Eds). Albatross Biology and Conservation Chipping Norton, Australia, Surrey Beatty & Sons: 20-45.

KRÜGER, L; PETRY, M. V. 2011. On the Relation of Antartctic and Subantarctic Seabirds with Abiotic Variables of South and Southeast Brazil. Oecologia Brasiliensis (Impresso), v. 15, p. 20-27.

KRUL, R. 2004. Aves marinhas costeiras do Paraná. p.37-56 *in* Aves marinhas insulares brasileiras: bioecologia e conservação (Organizado por Joaquim Olinto Branco). Editora da UNIVALI, Itajaí, SC.

MACHADO, A.M.B., DRUMMOND, G.M., PAGLIA, A.P. 2008. Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção. 1 ed. MMA; Fundação Biodiversitas, Brasília, 1420 p.Mader, A. 2010. Efeitos da Antropização da Zona Costeira Sobre as Assembleias de Aves. Dissertação. Universidade do Vale do Rio dos Sinos.

MMA (Ministério do Meio Ambiente). 2002. Avaliação e Ações Prioritárias Para a Conservação da Biodiversidade das Zonas Costeira e Marinha. Relatório Técnico.

NEVES, T.S.; OLMOS, F.; PEPPES, F.V.; MOHR, L.V. 2006. Plano Nacional para a Conservação de Albatrozes e Petreis – PLANACAP, 2006. – Brasília: lbama,124 p.

Neves, T., Bugoni, L., Rossi-Wongtschowski, C.D.B. (eds). 2006. Aves Oceânicas e suas Interações com a Pesca na Região Sudeste-Sul do Brasil. Série Documentos Revizee – Score Sul. São Paulo: Instituto Oceanográfico – USP

Coordenador da Equipe



Técnico Responsável

Estudo Ambiental de Perfuração



Niechenski, L.F. & G.Fillmann. 1998. Características químicas. In: Seelinger, U., C. Odebrecht e J.P. Castello, (Eds). Os ecossistemas costeiros e marinhos do extremo sul do Brasil. Rio Grande: Ed. Ecoscientia: 107-108.

Odebrecht, C. & V.M.T. Garcia. 1998. Fitoplâncton. In: Seelinger, U., C. Odebrecht & J.P. Castello, (Eds). Os ecossistemas costeiros e marinhos do extremo sul do Brasil. Rio Grande: Ed. Ecoscientia:117-12.1

Oliva, T. D. 2004. Distribuição e Abundância de Albatrozes no Oceano Atlântico Sul, entre Rio Grande (Brasil) e Shetlands do Sul (Antártica) em Novembro de 2002 e Novembro de 2003. Monografia. Universidade do Vale do Rio dos Sinos. São Leopoldo, RS, Brasil. 42p.

Olmos, F. 2002. Non-breeding seabirds in Brazil: a review of band recoveries. Ararajuba 10:31-42.

Petersen, E. S., & Petry, V. P. 2011. Richness and seasonal abundance of gulls (Laridae) and terns (Sternidae) on the coast of Rio Grande do Sul, south Brazil. Ararajuba (Rio de Janeiro), v. 19, p. 493-497, 2011.; Série: 4; ISSN/ISBN: 01035657.

PETRY, M. V.; FONSECA, V. S. S. 2002. Effects of human activities in the marine environment on seabirds along the coast of Rio Grande do Sul, Brazil. Ornitología Neotropical, Canadá, v. 13, p. 137-142.

Phillips, R.A., J.R.D. Silk, J.P. Croxall, V. Afanasyev & V.J. Bennett. 2005. Summer distribution and migration of nonbreeding albatrosses: individual consistencies and implications for conservation. Ecology 86:2386-2396.

Prince, P.A., A.G.Wood, T. Barton & J.P. Croxall. 1992. Satellite tracking of Wandering albatrosses (Diomedea exulans) in the Southern Atlantic. Antarctic Science 4:31-36.



Prince, P., J.P. Croxall, P.N.Trathan & A.G.Wood. 1998. The pelagic distribution of South Georgia albatrosses and their relationships with fisheries. In: Robertson, G. e R. Gales, (Eds). Albatross Biology and Conservation Chipping Norton, Australia, Surrey Beatty & Sons:137-167.

Scherer et al, 2011 SCHERER, J. F. M.; SCHERER, A. L.; PETRY, M. V. 2011. A survey of beachcast seabirds along the coast of Rio Grande do Sul, southern Brazil. Ararajuba (Rio de Janeiro), v. 19, p. 505-513, 2011.; Série: 4; ISSN/ISBN: 01035657.

Sick, H. 2001. Ornitologia brasileira. Nova Fronteira. Rio de Janeiro, Brasil, 863pp.

Vooren, C.M. 1998. Aves marinhas e costeiras. In: Seelinger, U., C. Odebrecht & J.P. Castello, (Eds). Os ecossistemas costeiros e marinhos do extremo sul do Brasil. Rio Grande: Ed. Ecoscientia:170-176.

Vooren, C.M. & L.F.Brusque. 1999. As aves do ambiente costeiro do Brasil: biodiversidade e conservação. Rio Grande: PRONABIO.

Yorio, P., E. Frere, P.Gandini & G. Harris. (Eds). 1998. Atlas de la distribución reproductiva de aves marinas en el litoral patagonico argentino. Puerto Madryn: Fundación Patagonia Natural.

II.12.11 - Meio Socioeconômico (Item II.5.3)

Andrade, H. A. 2006. Diagnóstico do estoque e orientações para o ordenamento da pesca de Katsuwonus pelamis (Linnaeus, 1758). In: Rossi-Wongtschowski, C. L. B.; Ávila-da-Silva, A.O. & Cergole M. C. (Eds). Análise das Principais Pescarias comerciais do Sudeste Sul do Brasil: Dinâmica populacional das espécies em explotação – Vol II. São Paulo: Instituto Oceanográfico – USP. Série Documentos Revizee Score Sul: 28-37.



Estudo Ambiental de Perfuração



Athiê, A. A. R. & Rossi-Wongtschowski, C. L.B., 2004. Os caranguejos-deprofundidade na Zona Econômica Exclusiva da Região Sudeste-Sul do Brasil: análise das operações de pesca e das capturas do N/P "Kinpo Maru no.58". São Paulo: Instituto Oceanográfico – USP. Série Documentos Revizee Score Sul. 64p.

Carvalho, F. M. & Castello, J. P. 2011. A Pesca e o Manejo da Anchoíta: Uma integração Científica. V Simpósio Brasileiro de Oceanografia. Oceanografia e Políticas Públicas. Santos, SP, Brasil.

CASTRO & TUTUI, 2007 - FROTA DE PARELHAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - CARACTERIZAÇÃO FÍSICA E OPERACIONAL, E SUAS VARIAÇÕES TEMPORAIS - Rev. Bras. Enga. Pesca 2[2], maio 2007.

CEPERG. 2010. Centro de Pesquisa e Gestão dos Recursos Pesqueiros Lagunares e Estuarinos. Ministério do Meio Ambiente. http://www.ibama.gov.br/ceperg. Acessado em junho de 2010.

CEPSUL. 2010. Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros do Litoral Sudeste e Sul. Ministério do Meio Ambiente. http://www.icmbio.gov.br/cepsul. Acessado em junho de 2010.

DIAS NETO, J. & MARRUL FILHO, S. 2003. Síntese da situação da pesca extrativista marinha do Brasil. Documento elaborado para apresentação ao Grupo de Trabalho Interministerial. Programa de Financiamento da Frota para a Pesca Oceânica e de Renovação e Modernização da Frota Costeira. Decreto s/n de 13 junho de 2003. IBAMA. 53p. Disponível em: http://www.ibama.gov.br/rec_pesqueiros/.

FAO. 2009. El estado mundial de la pesca y la acuicultura. Rome: FAO, 196 p.

FUTEMMA, C. R. T. & SEIXAS, C. S., 2008. HÁ TERRITORIALIDADE NA PESCA ARTESANAL DA BAÍA DE UBATUMIRIM (UBATUBA, SP)? QUESTÕES INTRA, INTER E EXTRA-COMUNITÁRIAS - Revista Biotemas, 21 (1): 125-138, março de 2008 ISSN 0103 – 1643.



GEP. 2010. Grupo de Estudos Pesqueiros. Univali, SC. http://www.univali.br/gep. Acessado em junho de 2010.

HAIMOVICI, M., CASTELLO, J.P. & VOOREN, C.M. 1998. Pescarias. In Os ecossistemas costeiro e marinho do extremo sul do Brasil (U. Seeliger, C. Oderbretch & J.P. Castello, eds.). Ecoscientia, Rio Grande, p. 205-219.

HAIMOVICI, M.; ÁVILA DA SILVA; A.O.; LUCATO; S.H.B.; VELASCO, G.; MOREIRA, L.H.A. 2003. A pesca de linha-de-fundo na plataforma externa e talude superior da região sudeste-sul do Brasil em 1997 e 1998. In: CERGOLE, m.C. and ROSSI-WONGTSCHOWSKI, C.L.B. (Ed.). Dinâmica das Frotas Pesqueiras. São Paulo: Evoluir. p.315-332.

HAIMOVICI, M.; VASCONCELLOS, M.; KALIKOSKI, D.C.; ABDALAH, P.; CASTELLO, J.P. & HELLEBRANDT, D. 2006. Diagnóstico da Pesca no Litoral do Estado do Rio Grande do Sul. *In*: http://www.demersais.furg.br/Files/Haimovici.et.al.2006.cap7.milenio.pdf.

IBAMA. 1996. Brasília, Série Estudos Pesca, 20, 163p.

IBAMA. 2003. Impactos Ambientais das Atividades de Prospecção Sísmica Marítima. Informação Técnica ELPN/IBAMA N° 012/03.

IBAMA. 2007. Estatística da Pesca 2007 Brasil: Grandes Regiões e Unidades da Federação, Brasília - INSTITUTO DE PLANEJAMENTO E ECONOMIA AGRÍCOLA DE SANTA CATARINA – CEPA-SC. Pescado em Santa Catarina. Florianópolis, 1996. 86 p.

IBAMA. 1998. Estatística da pesca 1997. Brasil – grandes regiões e unidades da federação. Brasília: IBAMA. 84 p.

IBAMA/CEPERG. 2009. Desembarque de pescado no Rio Grande do Sul: 2008. / Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis; Centro



Estudo Ambiental de Perfuração



de Pesquisa e Gestão dos Recursos Pesqueiros Lagunares e Estuarinos; Projeto Estatística Pesqueira. – Rio Grande: IBAMA/CEPERG, 2009. 45 p.: il.

IBAMA/CEPERG. 2011. Desembarque de pescado no Rio Grande do Sul: 2009. / Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis; Centro de Pesquisa e Gestão dos Recursos Pesqueiros Lagunares e Estuarinos; Projeto Estatística Pesqueira. – Rio Grande: IBAMA/CEPERG, 2009. 45 p.: il.

Instrução Normativa Interministerial N° 10. MPA/MMA. 13 Jun 2011. Disponível em:

http://www.mpa.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=359&Itemid=489. Acesso em 03 Jan. 2012

Instrução Normativa Interministerial Nº 03. MPA/MMA. 31 Jan. 2011. Disponível em:

http://www.mpa.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=359&Itemid=489. Acesso em 03 Jan. 2012

Instrução Normativa Interministerial Nº 07. MPA/MMA. 16 Mai. 2011. Disponível em:

http://www.mpa.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=359&Itemid=489. Acesso em 03 Jan. 2012

Kotas, J. E.; Petrere Jr, M.; Azevedo, V. G e Santos, S. 2006. A pesca de Emalhe e espinhel-de-superfície na Região Sudeste-Sul do Brasil. Série Documentos Revizee – Score Sul. São Paulo: Instituto Oceanográfico. 72p.

Lin, C.F. 2005. A Pesca de Bonito-listrado com vara e isca viva. In: Oliveira G.M. (org). Pesca e Aquicultura no Brasil 1991/2000. Produção e Balança Comercial. IBAMA/MMA, Brasília: 41-46.

KLIPPEL, S.; MARTINS, A. S.; OLAVO, G.; COSTA, P. A. S.; PERES, M. B. 2005. Estimativas de desembarque da pesca de linha na costa central do Brasil





(estados do Espírito Santo e Bahia) para um ano padrão (1997-2000). In: COSTA, P.A.S.; MARTINS, A.S.; OLAVO, G. (Eds.) Pesca e potenciais de exploração de recursos vivos na região central da Zona Econômica Exclusiva brasileira. Rio de Janeiro: Museu Nacional. p. 71-82 (Série Livros n.13).

MIRANDA, L. V. e CARNEIRO, M. H. 2007. A Pesca da Tainha *Mugil platanus* (Perciformes: Mugilidae) desembarcada no Estado de São Paulo: Subsídio ao Ordenamento. Série Relatórios Técnicos do Instituto de Pesca, São Paulo, 30: 1-13.

MPA. 2010. Ministério da Pesca e Aquicultura. http://www.presidencia.gov.br/estrutura_presidencia/seap/pesca. Acessado em junho de 2010.

MPA (Ministério da Pesca e Aquicultura). 2011. Boletim Estatístico da Pesca e Aquicultura Brasil 2008 – 2009. 100p.

MPA (Ministério da Pesca e Aquicultura). 2012. Boletim Estatístico da Pesca e Aquicultura Brasil 2010. 129p.

PEREZ, J.A.A. (Coord.). 2002. Análise da pescaria do peixe-sapo *Lophius* gastrophysus no Sudeste e Sul do Brasil – ano 2001. [S.I.: s.n.]. Convênio MAPA/SARC/DPA: Relatório final.

PEREZ, J.A.A.; PEZZUTO, P.R. 2006. A Pesca de Arrasto de Talude do Sudeste e Sul do Brasil: Tendências da Frota Nacional entre 2001 e 2003. Convênios MAPA/SARC/DPA/03/2001, MAPA/ SARC/ DENACOOP/ 176/2002, SEAP/PR/01/2003, SEAP/PR/078/2004. B. Inst. Pesca, São Paulo, 32(2): 127 – 150.

PEREZ, J.A.A.; WAHRLICH, R.; PEZZUTO, P.R.; SCHWINGEL, P.R.; LOPES, F.R.A.; RODRIGUES-RIBEIRO, M. 2001. Deep-sea fishery off southern Brazil: Recent trends of the Brazilian Fishing Industry. NAFO Science Council Research Document 01/117: 1-21.



Estudo Ambiental de Perfuração



PEREZ. 2006. Potenciais de Rendimento dos Alvos da Pesca de Arrasto de Talude do Sudeste e Sul do Brasil Estimados a partir de Parâmetros do Ciclo de Vida. Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar – CTTMar, Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI. Braz. J. Aquat. Sci. Technol., 2006, 10(2):1-11

Perez & Wahrlich, 2005. A bycatch assessment of the gillnet monkfish Lophius gastrophysus fishery off Southern Brazil. Fisheries Research, 72:81-95.

PEREZ, J. A. A. & PEZZUTO, P. R., 2006. A PESCA DE ARRASTO DE TALUDE DO SUDESTE E SUL DO BRASIL: TENDÊNCIAS DA FROTA NACIONAL ENTRE 2001 E 2003 - B. Inst. Pesca, São Paulo, 32(2): 127 – 150.

Pezzuto, P.R; Perez, J.A.A.; Wahrlich, R.; Vale, W.G. & Lopes, F.R.A. 2002. Análise da pescaria de carangueijo-de-profundidade no sul do Brasil – Anos 2001-2002. Relatório final. Ações prioritárias ao desenvolvimento da pesca e quicultura no sul do Brasil, Convênio Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Universidade do Vale do Itajaí, Mapa/SARC/DPA/03/2001 e MAPA/SARC/DENACOOP/176/2002. 110p.

Pezzuto, P.R; Perez, J.A.A.; Wahrlich, R.; Vale, W.G. & Lopes, F.R.A. 2005. Situação atualç da pesca de caranguejo-de-profundidade nas regiões Sudeste e Sul do Brasil. Relatório Tecnico apresentado 3 Sessão Ordinária do Subcomitê Científico do Comitê Consultivo Permanente da Gestão de Recursos Demersais de Profundidade (CPG/Dmersais)/SEAP/PR – Itajaí, SC, 14-16/03/2005. DOC 17 SCC CPG 03/2005 P3. 9p.

PERES, M.B. e HAIMOVICI, M. 1998. A pesca dirigida ao cherne-poveiro, Polyprion mericanus (Polyprionidae, Teleostei) no sul do Brasil. Atlântica, Rio Grande 20:141-161.





REBOUÇAS, G.N.; FILARDI, A. C. L. & VIEIRA, P. F., 2006. GESTÃO INTEGRADA E PARTICIPATIVA DA PESCA ARTESANAL: POTENCIALIDADES E OBSTÁCULOS NO LITORAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA - Ambiente & Sociedade – Vol. IX nº 2 jul./dez. 2006.

Santos J. L. dos; Severino-Rodrigues, E. & Vaz-dos-Santos A.M., 2008. Estrutura populacional do camarão-branco *Litopenaeus schmitti* nas regiões estuarina e marinha da baixada santista, São Paulo, Brasil - B. Inst. Pesca, São Paulo, 34(3): 375 – 389.

Santos, 2009. Monografia. Banco de dados para elaboração de estudos ambientais na Bacia de Pelotas

SEAP (Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca) atual MPA (Ministério da Pesca e Aquicultura). 2007. Brasil quer explorar novas espécies de pescado. Disponível em: http://www.pesca.sp.gov.br/noticia.php?id_not=1274 (sítio do Instituto de Pesca de São Paulo).

SBEEL. Plano de Ações para Conservação e Manejo dos Estoques dos Recursos Pesqueiros. Sociedade Brasileira para o Estudo de Elasmobrânquios. SBEEL, 2005. 100p.

SUDEPE. 2003. Rodrigues, H. (coord). Diagnóstico do Setor Pesqueiro do Rio Grande do Sul. Documento de 1988, revisado em 2003 pelos pesquisadores da Agência SUDEPE Rio Grande/RS.

TEIXEIRA DOS SANTOS, J. A. & H. A. ANDRADE, 2004. A PESCA DA ALBACORA-LAGE (*Thunnus albacares*) REALIZADA PELA FROTA BRASILEIRA DE VARA E ISCA VIVA NO SUDOESTE DO OCEANO ATLÂNTICO - NOTAS TÉC. FACIMAR, 8: 95-105.

UNIVALI. 2008. Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2007: Programa de Apoio Técnico e Científico ao Desenvolvimento da Pesca no



Pág. **54/80**

Bibliografia

Atividade de Perfuração Marítima no Bloco BM-P-02, Bacia de Pelotas

Estudo Ambiental de Perfuração



Sudeste e Sul do Brasil. Convênio com o MPA. Universidade do Vale do Itajaí, Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar - Grupo de Estudos Pesqueiros.

UNIVALI. 2009. Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2008: Programa de Apoio Técnico e Científico ao Desenvolvimento da Pesca no Sudeste e Sul do Brasil. Convênio com o MPA. Universidade do Vale do Itajaí, Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar - Grupo de Estudos Pesqueiros.

UNIVALI. 2010. Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2009: Programa de Apoio Técnico e Científico ao Desenvolvimento da Pesca no Sudeste e Sul do Brasil. Convênio com o MPA. Universidade do Vale do Itajaí, Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar - Grupo de Estudos Pesqueiros.

UNIVALI. 2011. Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2010: Programa de Apoio Técnico e Científico ao Desenvolvimento da Pesca no Sudeste e Sul do Brasil. Convênio com o MPA. Universidade do Vale do Itajaí, Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar - Grupo de Estudos Pesqueiros.

Pezzuto, P. R., Valentini, H., 2005. Análise das Principais Pescarias Comerciais da Região Sudeste-Sul do Brasil com Base na Produção Controlada do Período 1986 – 2004. Série Documentos REVIZEE – SCORE SUL. USP, 2006.

WAHRLICH, R. 2002. Programa de observadores de bordo em embarcações arrendadas. Meta 03. Ações Prioritárias ao Desenvolvimento da Pesca e Aquicultura no Sul do Brasil, Convênio Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Universidade do Vale do Itajaí, MAPA/SARC/DPA/003/2001. Relatório final. 60p.



II.12.12 - Análise e Gerenciamento de Riscos Ambientais

ANGLISS, R.P. & DEMASTER, D.P. 1997. Guidelines for Differentiating Serious and Non-Serious Injury of Marine Mammals Taken Incidental to Commercial Fishing Operations: Report of the Serious Injury Workshop, 1-2 April 1997, Silver Spring, MD. U.S. Dep. Commer., NOAA Tech. Memo. NMFS-OPR-13, 48p.

API, 1985. Oil spill response: Options for minimizing adverse ecological impacts. American Petroleum Institute, Pub. No. 4398, Washington, D.C., 98 pp.

APPEA. Australian Petroleum Production & Exploration Association. 2006. http://www.appea.com.au/default.aspx. Acessado em 2006.

ARYA S. P., 1999. Air Pollution Meteorology and Dispersion. Oxford University Press, New York, USA.

AYERS, R. C. Jr., SAUER, T. C. Jr., MEEK, R. P. and BOWERS, G. 1980. An Environmental Study to Assess the Impact of Drilling Discharges in the Mid-Atlantic. Proceedings of a Symposium: Research on Environmental Fate and Effects of Drilling Fluids and Cuttings, Lake Buena Vista, Fla.: pp. 382-418. American Petroleum Institute, Washington, DC.

AYERS, R. C., Jr., SAUER, T. C. Jr., STEUBNER, D. O. and MEEK, R. P. 1980. An Environmental Study to Assess the Effect of Drilling Fluids on Water Quality Parameters During High Rate, High Volume Discharges to the Ocean. Proceedings of a Symposium: Research on Environmental Fate and Effects of Drilling Fluids and Cuttings, Lake Buena Vista, Fla.: pp. 351-391. American Petroleum Institute. Washington, D.C

AYRES, R.C., JR, MEEEK, R.P, SAUER, T.C., JR, STUEBNER, D.O. 1980a. An Environmental Study to Assess the Effect of Drilling Fluids on Water Quality Parameters During High Rate, High Volume Discharges to the Ocean. Proceedings of



Estudo Ambiental de Perfuração



Symposium, Research on Environmental fate and Effects of Drilling Fluids and Cuttings, Jan/1980, Lake Buena Vista, Florida. Vol I, pp 351-379.

AYRES, R.C., JR, SAUER, T.C., MEEEK, R.P, BOWERS, G. 1980b An Environmental Study to Assess the Impact of Drilling Discharges in The Mid-Atlantic. I. Quality and Fate of Discharges. Proceedings of Symposium, Research on Environmental Fate and Effects of Drilling Fluids and Cuttings, Jan/1980, Lake Buena Vista, Florida. Vol I, pp 382-418.

BASSANI, C.; BONECKER, A.C.T.; BONECKER, S.L.C.; NOGUEIRA, C.R.; REIS, J.M.L. dos & NASCIMENTO, L.R., 1999. Plâncton do Litoral Norte do Estado do Rio de Janeiro (21°00' a 23°30'S) - Análise e Síntese do Conhecimento. In: Silva, S.H.G. & Lavrado, H.P. (eds.) Ecologia dos Ambientes Costeiros do Estado do Rio de Janeiro. Série Oecologia Brasiliensis. VII: 99-120.

BISHOP, P.L. 1983. Marine Pollution and its Control. McGraw-Hill, Inc., New York, NY. 357 pp.

BONECKER, A. C. T.; BONECKER, S. L. C.; BASSANI, C. 2002. Plâncton Marinho. In: Renato Crespo Pereira, Abilio Soares Gomes. (Org.). Biologia Marinha. 1 ed. Rio de Janeiro: Interciência, v. 6, p. 103-125.

BRAILE, P.M. & CAVALCANTI, J.E.W.A. 1993. Manual de tratamento de águas residuárias. São Paulo. CETESB. 764pp.

BRANDSMA, M.G. 1996. Computer simulations of oil-based mud cuttings discharges in the North Sea. Pages 25-40 In: The Physical and Biological Effects of Processed Oily Drill Cuttings (Summary Report). E&P Forum, London.





CAMARGO, F.S. & BELLINI, C. Report on the collision between a spinner dolphin and a boat in the Fernando de Noronha Archipelago, Western Equatorial Atlantic, Brazil. Biota Neotrop. Jan/Apr 2007 vol. 7, no. 1 http://www.biotaneotropica.org.br/v7n1/pt/abstract?short-communication+bn00807012007 ISSN 1676-0603.

CETESB. 1992. Água do mar - Teste de toxicidade aguda com Mysidopsis juniae Silva, 1979 (Crustacea: Mysidacea). Norma Técnica L5.251. São Paulo.

CETESB. 1992. Água do mar - Teste de toxicidade crônica de curta duração com Lytechinus variegatus, Lamarck, 1816. (Echinodermata, Echinoidea). Norma Técnica L5.250. São Paulo.

CETESB. 2006.

http://www.cetesb.sp.gov.br/emergencia/acidentes/vazamento/oleo/a_fisicos.asp. acessado em 2006.

Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental, ligada à Secretaria do Meio Ambiente do governo de São Paulo - CETESB – www.cetesb.sp.gov.br.

CONAMA. RESOLUÇÃO Nº 293, de 12 de dezembro de 2001. http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res01/res29301.html. Acessado em 2006.

CONAMA. RESOLUÇÃO Nº 357, de 17 de março de 2005. http://www.mma.gov.br/conama/res/res05/res35705.pdf. Acessado em 2006.

CONOVER, R.J. 1971. Some relations between zooplankton and bunker C oil in Chedabucto Bay following the wreck of the tanker Arrow. Journal of the Fisheries Research Board of Canada. 28(9): 1327-1330.

CRAPEZ, M.A.C., 2002. Bactérias marinhas. In: PEREIRA & SOARES-GOMES (Orgs). Biologia Marinha. Ed. Interciência. Rio de Janeiro. p. 83-101.



Estudo Ambiental de Perfuração



DELVIGNE, G.A.L. 1996. Laboratory investigations the on physicochemical properties of drill cuttings after discharge into the sea. Pages 16-24 In: The Physical and Biological Effects of Processed Oily Drill Cuttings (Summary Report). E&P Forum, London.

ENE/ECOLOGY. Atividade de Perfuração Marítima – Bloco BM-S-4 - Prospecto Sagatiba. Protocolado em janeiro de 2008.

ENI/ECOLOGY. Atividade de Perfuração Marítima - Bloco BM-S-4 - Poço Belmonte II. Protocolado em fevereiro de 2008)

EPA, 1999. Final NPDES General Permit for New and Existing Sources and New Dischargers in the Offshore Subcategory of the Oil and Gas Extraction Category for the Western Portion of the Outer Continental Shelf of the Gulf of Mexico (GMG290000) and **Notice** of а Proposed Modification That Permit. to http://www.epa.gov/EPA-WATER/1999/April/Day-19/w9605.htm. Acessado em 2006.

EPA, 2000. Proposed National Pollutant Discharge Elimination System ("NPDES") General Permit No CAG280000 for Offshore Oil and Gas Exoploration, Development and Production Operations off Southern California.

EVANS, P.G.H., CANWELL, P.J., LEWIS, E.J. 1992. An experimental study of the effects of the pleasure craft noise upon bottlenose dolphins in Cardigan Bay, West Wales. In European Research on Cetaceans 6: Proceedings of European Cetacean Society: 43-46. (P.G.H. Evans, ed.). European Cetacean Society, Cambridge.

FERREIRA, CEL, GONÇALVES, JEA and COUTINHO, R (2004). Cascos de navios e plataformas como vetores na introdução de espécies exóticas. In: Água de Lastro e Bioinvasão, pp 143-155. Editora Interciência, Rio de Janeiro, RJ.

FERTL, D. 1994. Occurrence patterns and behavior of bottlenose dolphin (Tursiops truncatus) in the Galveston Ship Channel, Texas. Texas Journal of Science 46(4):299-317.



FORD, J.K.B., ELLIS, G.M., BALCOMB, K.C. 1994. Killer whales: the natural history and genealogy of Orcinus orca in British Columbia and Washington State. Vancouver, University of British Columbia Press. 102p.

GAGE, J.D and TYLER, P.A. 1996. Deep-sea biology: a natural history of organisms at the deep-sea floor. 3rd edn. Cambridge University Press, Cambridge, UK

GAGE, J.D., 2001. Deep-sea benthic community and environmental impact assessment at the Atlantic frontier. Continental Shelf Research 21 (2001): 957-986.

GALES, R.S. 1982. EFFECTS OF NOISE OF OFFSHORE ON OIL AND GAS OPERATIONS MARINE MAMMALS- NA INTRODUCTORY ASSESSMENT. Technical Report 844 volume 1. US Department of Interior. Bureau of Land Management New York, NY. pp. 80.

GESAMP, 1993. Impact of oil and related chemicals and wastes on the marine environment. GESAMP Reports and Studies N° 50.

GETLIFF, J., A. ROACH, J. TOYO AND J. CARPENTER. 1997. An overview of the environmental benefits of LAO based drilling fluids for offshore drilling. Report from Schlumberger Dowell. 10 pp.

GETTER, C.D.,G.I.; SCOTT, AND J. MICHEL.1981. The effects of oil spills on mangrove forests: A comparison of five oil spill sites in the Gulf of Mexico and the Caribbean Sea. In: Proceedings of the 198. Oil Spill Conference, pp. 535-540.

GILL, J. A.; NORRIS, K.; SUTHERLAND, W. J. 2001. Why behavioural responses may not reflect the population consequences of human disturbance. Biological Conservation.

GOODWIN, L. & COTTON, P.A. 2004. Effects of boat traffic on the behavior of bottlenose dolphin (Tursiops truncates). Aquatic Mammals 30(2):279-383.



Estudo Ambiental de Perfuração



GUERRA, A. J. T. e CUNHA, S. B. Avaliação e Perícia Ambiental. Edição. São Paulo: Ed. Bertrand, 1999. 261 p.

GUNDLACH, E. R. & HAYES, M. O. 1978. Vulnerability of Coastal Environments to Oil Spill Impacts. Marine Technology Society Journal, vol. 12 nº 4, August -September.

HAZEL, J Lawler, I. R.; MARSH, h.; ROBSON, S. 2007. Vessel speed increases collision risk for the green turtle Chelonia mydas. ENDANGERED SPECIES RESEARCH. Vol. 3: 105-113, 2007

HELVEY, M. 2002. Are southern California oil and gas platforms essential fish habitat?. Journal of Marine Science, 59: 266-271.

HERNANDEZ JFJ, SHAW RF (2003) Comparison of plankton net and light trap methodologies for sampling larval and juvenile fishes at offshore petroleum platforms and a coastal jetty off Louisiana. Am Fish Soc Symp 36:15–38

HERNANDEZ JFJ, SHAW RF (2003) Comparison of plankton net and light trap methodologies for sampling larval and juvenile fishes at offshore petroleum platforms and a coastal jetty off Louisiana. Am Fish Soc Symp 36:15–38

HINWOOD, J.B. & DENIS, L.R. 1995. Drilling Activities, In: SWAN J.M., NEFF J.M. AND YOUNG P.C. eds. Environmental Implications of Offshore Oil and Gas Developments in Australia - Findings of an Independent Scientific Review, APPEA. Awarded the 1995 AIMM Environment Medal.

HODGSON, A. J.; MARSH, H. 2006. Response of dugongs to boat traffic: The risk of disturbance and displacement. Journal of Experimental Marine Biology and Ecology.

HOLLAND, K.N. (1996). Biological aspects of the association of tunas with FADs. Dispositif de Concentration du Poisson – Bulletin de la CPS N°2. Departement des Pêches. Section Information. Comission du Pacifique Sud. ISSN 1026-2034.



Revisão 00 04/2012

HURLEY, G.V. 1980. Recent developments in the squid, Illex illecebrosis, fishery off Newfoundland. Can. Mar. Fish Rev., Aug: 15-22.

HUSKY OIL (Husky Oil Operations Limited). 2000. White Rose Comprehensive Study - Part One (Environmental Impact Statement). Submitted by Husky Oil Operations Limited (as Operator), St. John's, NF.

Integrada de Riscos e Impactos Ambientais para Estudos de Avaliação Ambiental Estratégica do Setor de Petróleo e Gás Natural em Áreas Offshore. [Rio de Janeiro] 2007. X, 571 p. 29,7 cm (COPPE/UFRJ, D.Sc., Planejamento Energético, 2007)

IPIECA, 2000. International Petroleum Industry Environmental Conservation Association. Guidelines on Biological Impacts of Oil Pollution, IPIECA Report Series. V.1. www.ipieca.org/

ITOPF. International Tanker Owners Pollution Federation Limited. 2006. http://www.itopf.com/fate.html. Acessado em 2006.

JOHANSSON, S, LARSSON, U. & BOENM, P. 1980. The Tseis oil spill impact on the pelagic ecosystem. Mar Pollut. Bull. 11:284-293.

JWEL PROJECT. 2001. Hibernia production phase environmental effects monitoring program; Year Three, 1473-1720. January 2001

KAKUMA, S. (1996). FAD fisheries of Okinawa, Japan. Dispositif de Concentration du Poisson – Bulletin de la CPS N°2. Departement des Pêches. Section Information. Comission du Pacifique Sud. ISSN 1026-2032.

KEENAN, S. F, BENFIELD, M. C., BLACKBURN, J.K. 2007 Importance of the artificial light field around offshore petroleum latforms for the associated fish community. MARINE ECOLOGY PROGRESS SERIES. Vol. 331: 219–231.



Estudo Ambiental de Perfuração



KETTEN, D. R., BARTOL, S. M. Functional measures of sea turtle hearing. Woods Hole Oceanographic Institution, Woods Hole, MA. Also available at: www.ntis.gov. (2006).

KINGSTON, P. F.; DIXON, I.M.T., HAMILTON, S.; MOORE, C.G. & MOORE, D.C. 2000. Estudo das respostas de comunidades marinhas bentônicas de entremarés e submarés ao derramamento de óleo Braer. FEMAR, Capítulo 14.

KUHNHOLD, W.W., and F. BUSCH. 1978. On the uptake of three different types of hydrocarbons by salmon eggs (Salmo salar L.). Meeresforsch. 26:50-59.

LA ROVERE, Emilio Lèbre, Instrumentos de Planejamento e Gestão Ambiental – Demandas e Propostas – Metodologia de Avaliação de Impacto Ambiental – Série Meio Ambiente em Debate, no 37, Brasília, MMA, 1992.

LAIST, D.W.; KNOWLTON, J.G.; MEAD, J.G.; COLLET, A.S.; PODESTA, M. Collisons between ships and whales. Marine Mammal Science, v. 17, p. 35-75, 2001.

LALLI, C.M. & PARSONS, T.R. 1993. Biological Oceanography: an Introduction. Pergamon Press, New York. 301 pp.

LANA, C.P; CAMARGO, G; BRODIM, A,R; ISAAC, J,V. 1996. O bentos da costa brasileira - Avaliação Crítica e Levantamento Bibliográfico. Sindicato Nacional dos Editores de Livros, Rio de Janeiro.

LAWS, E.A. 1993. Aquatic Pollution - An Introductory Text. 2a Edição. John. Wiley & Sons, Inc., New York, NY. 639 pp.

LEIGHTON, F.A., 2000. CCWHC Wildlife Health Topics - Petrolium Oils and Wildlife. http://wildlife.usask.ca/. Acessado em 2006

LEOPOLD, L. B; CLARKE, F. E; HANSHAW, B. B. y BALSLEY, J. R. 1971. A procedure for evaluating environmental impacts. U.S. Geol. Survey, Circular 645. Washington, D.C.: 13 p.



LOPES, F.C. 2004. O conflito entre a exploração offshore de petróleo e a atividade pesqueira artesanal. Dissertação de Mestrado. UFRJ. 57p.

MACEDO, C. S.; MEDEIROS, P. I.A.P.; QUEIROZ, R. E. M.; GODIM, M. A.; NASCIMENTO, L. F.; SANTOS JR, E.; DE JESUS, A. H.; COUTINHO, J. F.V.; YAMAMMOTO, M.E. 2004. Ocorrência de baleia jubarte, Megaptera novaeangliae, no litoral do Rio Grande do Norte. XXV Congresso Brasileiro de Zoologia, Brasília, p.232.

MAGALHÃES, M. A. 2002 Descrição Dos Métodos De Pesca Utilizados Pelas Frotas Artesanal E Industrial Nas Áreas Offshore Da Bacia De Campos, Rio De Janeiro. Departamento de Oceanografia. Instituto de Geociências. Centro de Tecnologia e Ciências. UERJ.

MAPEM. 2004. Organic Geochemistry and Petrology of Oil Drilling Area. In: III Workshop, 2004, Gramado. III Workshop MAPEM,.

MARIANO, JACQUELINE BARBOZA, 2007. Proposta de Metodologia de Avaliação

MARPOL. Convenção Internacional para Prevenção da Poluição por Navios - 73/78, emendas de 1984, consolidada em 1997.

MMA. Ministério do Meio Ambiente. 2004. Atlas de Sensibilidade Ambiental ao Óleo das Bacias Marítimas do Ceará e Potiguar.

MMA. Ministério do Meio Ambiente. 2007. Atlas de Sensibilidade Ambiental ao Óleo da Bacia Marítima de Santos.

MMS, 2007. Proposed Final Program Outer Continental Shelf Oil and Gas Leasing Program 2007-2012. U.S. Department of the Interior Minerals Management Service. Disponível em http://www.mms.gov/5-year/2007-2012_FEIS.htm. Acesso em: 29 de julho de 2008.



Estudo Ambiental de Perfuração



MMS. Minerals Management Service.

http://www.mms.gov/eppd/sciences/ osmp/index.htm. Acessado em 2006.

NAS. National Academies Press. 1985. Oil in the sea: Inputs, fates and effects. 602 pp. http://dels.nas.edu/dels/rpt_briefs/oil_in_the_sea_final.pdf. Acessado em 2006.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL (NRC). 1983. Drilling Discharges in the Marine Environment. Washington, D.C.: National Academy Press. 180 pp.

NEB. National Energy Board, Canada-Newfoundland Offshore Petroleum Board, Canada-Nova Scotia Offshore Petroleum Board. 2002. Offshore Waste Treatment Guidelines. August, 2002. http://www.cnsopb.ns.ca/Regframework/ regulatory.html. Acessado em 2006.

NEFF, J.M. 1987. Offshore oil and gas development activities potentially causing long-term environmental effects. p. 149-173, In: Long-term environmental effects of offshore oil and gas development, D. BOESCH and N. ROBALAIS (eds.). Elsevier Applied Science, London.

NEFF, J.M., S. MCKELVIE and R.C. AYERS, Jr. 2000. Environmental impacts of synthetic based drilling fluids. Report prepared for MMS by Robert Ayers & Associates, Inc. August 2000. U.S. Department of the Interior, Minerals Management Service, Gulf of Mexico OCS Region, New Orleans, LA. OCS Study MMS 2000-064. 118 pp.

NEFF, J.M., S. MCKELVIE, AND R.C. AYERS, JR. 2000. Environmental Impacts of Synthetic Based Drilling Fluids. OCS Study MMS 2000-64. U.S. Dept. of the Interior, Minerals Management Service, Gulf of Mexico OCS Program, New Orleans, LA. 118 pp.

NETTO. S. A.; SANTOS, M. F. L.; SIERRA, E. J. S.; F. H. P. E FACHEL, J. M. G.. 2001. Efeitos do lançamento de cascalhos associados a fluidos não-aquosos (NAFs) sobre a estrutura da meiofauna e macrofauna.



http://www.ceco.ufrgs.br/mapem/pdf/capitulo%207.pdf#search=%22CEFAS%2C%202 001%20fluid%20granulometria%22. Acessado em 2006.

NOAA. 2006. Recent and Historical Incidents. http://response.restoration. noaa.gov. Acessado em 2006.

NORMAM 07/DPC 2002 Norma da Autoridade Marítima para Atividades de Inspeção Naval.

NORWEGIAN PETROLEUM SECTOR - Environment, 2004.

NOWACEK SM, Wells RS, Owen ECG, Speakman TR, Flamm RO, Nowacek DP (2004) Florida manatees, Trichechus manatus latirostris, respond to approaching vessels. Biol Conserv 119:517-523

NYBAKKEN, J.W. 1993. Marine Biology, an ecological approach. Harper & Row Pub. New York.

OECD. Organization for Economic Co-Operation and Development. 1995. Detailed Review Paper on Biodegradability Testing. Environmental Monograph No. 98. OECD Series on the Test Guidelines Programme, No. 2. Organization for Economic Co-operation and Development, Paris.

OLSGARD F. and GRAY, J.S. 1995. A comprehensive analysis of the effects of offshore oil and gas exploration and production on the benthic communities of the Norwegian continental shelf. Marine Ecology Progress Series, 122, 277-306.

PATIN, Stanislav. Environmental Impact of the Offshore Oil and Gas Industry. 1999. EcoMonitor Publishing, New York, 425 pages.

PATIN, S. Factors of the offshore oil and gas industry's impact on the marine environment and fishing. p. 53-117. In: Waste Discharges During the Offshore Oil and Gas Activity, S. PATIN (ed.). EcoMonitor Publishing, New York, 1999.



Estudo Ambiental de Perfuração



PETZET, G.A., 1999. Seismic, other sound at issue in deepwater Gulf of Mexico. Oil & Gas Journal, Sept. 13, 1999: 105-106.

POPPER. A. N. 2003. The effects of anthropogenic sounds on fishes. Fisheries 28 (10): 24-31.

RICHARDSON, W.J. & MALME, C.I., 1995. Man-made noise and behavioral responses. In: BURNS, J.J., MONTAGUE, J.J & COWLES (eds.). The bowhead whale. Spec. Publ. 2 Soc. Mar. Mamm., Lawrence, KS. 787 pp.

RICHARDSON, W.J. & WÜRSIG, B.E. 1997. Influences of man-made noise and other human actions on cetacean behavior. Marine and Freshwater Behavior and Physiology 29(1-4):183-209.

RICHARDSON, W.J., GREENE JR, C.R., MALME, C.I., THOMSON, D.H. 1995. Marine mammals and Noise. Academic Press, San Diego, USA and London, UK. 576 p.

RICHARDSON, W.J., MILLER, G.W., MALME, C.I., & THOMPSON, D.H., 1995. Marine mammals and noise. Academic Press, San Diego, C.A. 576 pp.

ROBERTS, J.M., 2000. Full effects of oil rigs on corals are not yet known. Nature, Vol 403, p. 402.

ROCHA, R. M. 2007. Perspectivas, monitoramento e controle da bioinvasão marinha: a pesquisa dos invasores bentônicos. Anais do VIII Congresso de Ecologia do Brasil, 23 a 28 de Setembro de 2007, Caxambu – MG.

SCHOLZ D., BOYD J.N., & WALKER A.H., 2001. The Selection Guide for Oil Spill Applied Technologies - A Guidance Document for Addressing oil spills in Coastal Marine Waters, inland on land, and inland waters. In: Proceedings for 2001 Coastal Zone Conference, Cleveland, OH.



SCHROEDER, F.A. & CASTELLO, J. P. 2007 "Cardume associado": Nova modalidade de pesca de atuns no sul do Brasil - descrição e comparação. Pan-American Journal of Aquatic Sciences. 2 (1): 66-74.

SEWELL, G.H., 1978. Administração e Controle da Qualidade Ambiental. EPU/EDUSP/CETESB. 295 pp.

SIGNORINI, S.R. & MIRANDA, L.B. 1983. Tidal and low frequency currents near the shelf break: notheastern coast of Brazil. Journal of Physical Oceanography, 13: 2107-2115.

SINE. Sistema Nacional de Emprego. http://www.mte.gov.br/futurotrabalhador/sine/default.asp. Acessado em 2006.

SINTEF. 2006. http://www.sintef.no/default_490.aspx. Acessado em 2006.

SMITH, R. W., BERGEN, M., WEISBERG, S. B., CADIEN, D., DALKEY, A., MONTAGNE, D., STULL, J. K., VELARDE, R. G. 2001: Benthic Response Index For Assessing Infaunal Communities On The Southern California Mainland Shelf. Ecological Applications: Vol. 11, No. 4, pp. 1073-1087.

SMULTEA, M. 1989. Humpback Whales off West Hawaii. Whalewatcher 23:11-14.

SOARES U.M., GOULART J.P.M., BRITO A.F., CREMONINI O.A., RAMOS M.A. 1999. Projeto de integração geológica-geofísica da porção submersa da Bacia Potiguar, Natal, Petrobras. Relatório interno.

SOUZA, L.S; LANDAU, L. & PIMENTEL, L.C.G. 2006. Modelagem do Transporte de SO Gerado em Plataformas de Produção da Bacia de Campos – RJ no Período de Inverno Através do Modelo OCD. Anuário do Instituto de Geociências - UFRJ Vol. 29 – 2. pp 13-29. ISSN 0101-9759.



Estudo Ambiental de Perfuração



STANLEY DR, Wilson C. A. (1997). Seasonal and spatial variation in the abundance and size distribution of fishes associated with a petroleum platform in the northern Gulf of Mexico. Can J Fish Aquat Sci 54:1166–1176.

STEINHAUER, W.G., E. IMAMURA, J.R. BARMINSKI, AND J.M. NEFF. 1992. California study compares natural/drilling discharge contaminants offshore. Oil Gas J. Special Issue. May 4: 74-94.

SUREHMA/GTZ. 1992 - Manual de Avaliação de Impactos Ambientais -Secretaria Especial do Meio Ambiente do Paraná.

SWINGLE, M.W., BARCO, S.G., PITCHFORD, T.D., MCLELLAN, W.A., PABST, D.A. 1993. Appearance of juvenile humpback whale feeding in nearshore water of Virginia. Marine Mammal Science 9: 309-315. WELLS, R.S. & SCOTT, M.D. 1997. Seasonal incidence of boat strikes of bottlenose dolphin near Sarasota, Florida. Marine Mammal Science 13: 475-480.

THOMAS, J.E.; TRIGGIA, A. A.; CORREIA, C.A.; VEROTTI FILHO, C.; XAVIER, J.A.D.; MACHADO, J.C.V.; PAULA, J.L.; DE ROSSI, N.C.M.; PITOMBO, N.E.S.; GOUVEA, P.C.V.M.; CARVALHO, R.S. & BARRAGAN, R.V., 2001. Fundamentos de Engenharia de Petróleo. THOMAS, J.E. (eds.) Ed. Interciência. Petrobras/Rio de Janeiro, 79:271-276.

UKOOA, 1999. United Kingdom Offshore Operators Association, Environmental Report.

VALLE, A.L. & MELO, F.C.C. 2006. Alterações comportamentais do golfinho Sotalia guianensis (Gervais, 1953) provocadas por embarcações. Biotemas, 19 (1): 75-80.

VIK, E.A., S. DEMPSEY AND B.S. NESGARD. 1996. Evaluation of available test results from environmental studies of synthetic based drilling muds. Version 4.



Aquateam Report Number: 96-010. OLF Project. Acceptance Criteria for Drilling Fluids. Aquateam-Norwegian Water Technology Centre A/S. Oslo, Norway. 127 pp.

VISSER, I.N. 1999. Propeller scars on and known home range of two orca (Orcinus orca) in New Zealand waters. New Zealand Journal of Marine and Freshwater Research 33: 635.642.

WARK K.; WARNER C. F.; DAVIS W. T. 1998. Effects of Hydrocarbons, Oxides of Nitrogen, Photochemical Oxidants, in Air Pollution - Its Origine and Control. Addison Wesley Longman, Menlo Park, California, USA.

WILEY, D.N.; ASMUTIS, R.A.; PITCHFORD, T.D.; GANNON, D.P. Stranding and mortality of humpback whales, Megaptera novaeanglia, in the mid-Atlantic and southeast United States, 1985-1992. Fishery Bulletin, v. 93, p. 196-205, 1995.

WILLS, J. 2000. A survey of offshore oilfield drilling wastes and disposal techniques to reduce the ecological impact of sea dumping. Disponível em www.offshore-environment.com/producedwaters. Acessado em 2006.

II.12.13 - Modelagem Hidrodinâmica e Modelagem de Óleo (Anexo II.6-1)

ASSIREU, A. T. 2003. Estudo das Características Cinemáticas e Dinâmicas das Águas de Superfície do Atlântico Sul Ocidental a partir de Derivadores Rastreados por Satélite. São Paulo, USP, Instituto Oceanográfico, 154 p. Tese de Doutorado.

ASSIREU, A. T. 2011. Efeito Barreira da CB, o que os Derivadores Indicam? Apresentação Oral no IX OMAR-SAT. Marinha do Brasil. IEAPM, Arraial do Cabo, Rio de Janeiro.



Estudo Ambiental de Perfuração



BECK, B., 2002: Model evaluation and performance. In Encyclopedia of Environmetrics, Eds. A. H. El-Shaarawi and W. W. Piegorsch, John Wiley & Sons, Ltd., Chichester.

BLECK, R., 2002. An oceanic general circulation model framed in hybrid isopycniccartesian coordinates. Ocean Modeling, 4, 5588.

CAMPOS, R. M. Análise dos extremos de onda no Rio de Janeiro associados a ciclones extratropicaisno Atlântico Sul, RJ. 2009. Dissertação de mestrado. COPPE/UFRJ.

CHANG, Y. S., ÖZGÖKMEN, T. M. PETERS, H. XU, X. 2008. Numerical Simulation of the Red Sea Outflow Using HYCOM. And Comparison With REDSOX Observations. J. Phys. Oceanogr. 38(2). 357 – 358.

CHASSIGNET, E. P., SMITH, L. T., HALLIWEL, G. R., et al., 2003, "North Atlantic Simulations with the HYbrid Coordinate Ocean Model (HYCOM): Impact of the vertical coordinate choice, reference pressure, and termobaricity", Journal Physical Oceanography, v. 33, n. 12, pp. 2504-2526.

CHU, P.C., L.M. IVANOV, L.H. KANTHA, T.M. MARGOLINA, MELNICHENKO, and Y.A, POBERENZHNY, 2004: Lagrangian predictability of highresolution regional ocean models: the special case of the Gulf of Mexico. Nonlinear Processes in Geophysics, 11, 47-66.

DELVIGNE G.A.L.; SWEENEY C.E., Natural dispersion of Oil, Oil & Chemical Pollution 4 (1988) 281-310.

ELLIOTT A.J. A probabilistic description of the wind over Liverpool Bay with application to oil spill simulations Estuarine, Coastal and Shelf Science 61 (2004) 569– 581.

ELPN/IBAMA. Informação Técnica nº 023/2002. Modelagem de Derramamento de Óleo no Mar.



GUO, W. J.; WANG, Y. X.; XIE, M. X.; CUI, Y. J. Modeling oil spill trajectory in coastal waters based on fractional Brownian motion. Marine Pollution Bulletin, v. 58, p.

1339-1346, 2009.

KELLY, K. A., THOMPSON, L., CHENG, W., METZGER. E. J. 2007. Evaluation of HYCOM in the Kuroshio Extension Region Using New Metrics. J. Geophys. Res. 112.

GABIOUX, M. Estudo numérico dos meandros e vórtices da corrente do Brasil entre 22°S e 30°S [Rio de Janeiro] 2008 XVII, 138 p. 29,7 cm (COPPE/UFRJ, D.Sc., Engenharia Oceânica, 2008) Tese - Universidade Federal do Rio de Janeiro, COPPE.

HOULT, D. P. Oil spreading on the sea. Annual Review of Fluid Mechanics, p. 341-367, 1972.

HYCOM, 2008. Assimilative Global Simulation (10/2008 to 11/2008), [online] Disponível em: http://hycom.coaps.fsu.edu/data/glb_simulation.html. Acesso em Dez. 2011.

JOHANSEN, Ø. 2000. DeepBlow – A Lagrangian Plume Model for Deep Water Blowouts. Spill Science & Technology Bulletin. Vol. 6, No. 2: 103 – 111.

KALNAY, E, M. KANAMITSU, R. KISTLER, W. COLLINS, D. DEAVEN, L. GANDIN, M. IREDELL, S. SAHA, G. WHITE, J. WOOLLEN, Y. ZHU, M. CHELLIAH, W. EBISUZAK, W. HIGGINS, J. JANOWIAK, K.C. MO, C. ROPELEWSKI, J. WANG, A.LEETMAA, R. REYNOLDS, R. JENNE, D. JOSEPH, 1996: "The NCEP /NCAR 40-Year Reanalysis Project", Bulletin of the American Meteorological Society, 437-470.

KANAMITSU, M.; EBISUZAKI, W.; WOOLLEN, J.; YANG, S.; HNILO, J.J.; FIORINO, M. & POTTER, G.L., 2002. "The NCEP-DOE AMIP-II Reanalysis (R-2)". Bulletin of the American Meteorological Society, 1631-1643.



Revisão 00 ----- 04/2012



KARA, A. B., WALLCRAFT, A. J., HULBURT, H. E. (2005). Sea Surface Temperature Sensitivity to Water Turbidity form Simulations of the Turbid Black Sea Using HYCOM. J. Phys. Oceanogr., 35. 33-54.

KISTLER, R.; KALNAY, E; COLLINS, W.; SAHA, S.; WHITE, G.; WOOLLEN, J.; CHELLIAH, M.; EBISUZAKI, W.; KANAMITSU, M.; KOUSKY, V.; DOOL, H.; JENNE, R. & FIORINO, 2001. "The NCEP-NCAR 50 Year Reanalysis: Monthly means CD-ROM and documentation." Bulletin of the American Meteorological Society, 82, 247-267.

MACKAY, D., I. BUIST, R. MASCARENHAS & S. PATERSON. 1980. Oil Spill Processes and Models. Environmental Protection Service. Canada. Report EE-8.

PIOLA, A. R.; MATANO, R. P.; PALMA, E. D.; MOLLER, O. O.; CAMPOS, E. J. D., 2005. The influence of the Plata River discharge on the western South Atlantic shelf. Geophysical Research Letters, v. 32, pp. 1 - 4.

REED, M. 2001. Technical Description and Verification Tests of OSCAR 2000, a Multi-Component 3-Dimensional Oil Spill Contingency And Response Model. SINTEF Report. 52p.

REED, M., AAMO, O. M., DOWNING, K. (1996): Calibration and Testing of IKU's Oil Spill Contingency and Response (OSCAR) Model System. Proceedings of the 1996 Arctic and Marine Oil Spill Program (AMOP) Technical Seminar, pp.689-726.

REED, M.; DALING, P.; LEWIS, A.; DITLEVSEN, M. K.; BRØRS, B.; CLARK, J.; AURAND, D. 2004. Modelling of dispersant application to oil spills in shallow coastal waters. Environmental Modelling & Software, v. 19, p. 681-690.

REED, M.; JOHANSEN, Ø.; BRANDVIK, P. J.; DALING, P.; LEWIS, A.; FIOCCO, R.; MACKAY, D.; PRENTKI, R. 1999. Oil Spill Modelling towards the Close of the 20th Century: Overview of the State of the Art. Spill Science and Technology Bulletin, 5 (1): pp 3-16.



- REED, M.; TURNER, C.; ODULO, A. The role of wind and emulsification in modelling oil spill and surface drifter trajectories. Spill Science & Technology Bulletin, Vol. 1, Issue 2, pp 143-15, 1994.
- SANTOS, N.G., CERRONE, B.N., SOUZA, R.B., dos SANTOS, F.A. 2011. Estudo sobre a sazonalidade da corrente costeira do Brasil através de um algoritmo não-supervisionado de tratamento de dados de TSM. Apresentação no COLACMAR. Balneário Camboriú, Santa Catarina, Brasil.
- SHAJI, C., WANG, C., HALLIWEL, G. R., WALLCRAFT, A.J. 2005. Simulation of Tropical Pacific And Atlantic Oceans Using a Hybrid Coordinate Ocean Model. Ocean Modelling, 9, pp. 359-87.
- SOUZA, R.B. and ROBINSON, I., 2004. Lagrangian and satellite observations of the Brazilian Coastal Current. Continental Shelf Research vol. 24 (2) pp. 241-262.
- SOUZA, R.B. and ROBINSON, I., 2004. Lagrangian and satellite observations of the Brazilian Coastal Current. Continental Shelf Research vol. 24 (2) pp. 241-262.
- SMITH, W. H. F.; SANDWELL, D. T. 1997. Global seafloor topography from satellite altimetry and ship depth soundings. Science, v. 277, p. 1957-1962.
- WANG, S.D.; SHEN, Y. M; ZHENG, Y. H. Two-dimensional numerical simulation for transport and fate of oil spills in seas. Ocean Engineering, v.32, p. 1556-1571, 2005.



Estudo Ambiental de Perfuração



II.12.14 - Modelagem de Fluido e Cascalho (Anexo II.6-2)

BLECK, R. An oceanic general circulation model framed in hybrid isopycnic-Cartesian coordinates. Ocean Modelling, v. 4, n. 1, pp. 55-88, 2002.

BRANDSMA, M.; SMITH, J. Offshore Operators Committee Mud and Produced Water Discharge Model Report and User Guide, Report and User Guide, Exxon Production Research Company, 1999.

CHASSIGNET, E. P.; SMITH, L. T.; HALLIWEL, G. R. North Atlantic simulation with the Hybrid Coordinate Ocean Model (HYCOM): Impact of the vertical coordinate choice, reference pressure, and termobaricity, Journal Physical Oceanography, v. 33, n. 12, pp. 2504-2526, 2003.

GABIOUX, M. Estudo Numérico dos meandros e vórtices da corrente do Brasil entre 22°S e 30°S. Tese de Doutorado em Ciências, Área de Engenharia Oceânica, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, 2008.

HYCOM. 2008. Assimilative Global Simulation, [online] Disponível via WWW. URL: http://hycom.coaps.fsu.edu:8080/thredds/dodsC/glb_analysis.Acessado em setembro de 2010.

HU, S.; KINTNER, RC. 1975. The fall of single liquid drps through water. AICE Journal March 1975: 42 – 48.

KALNAY, E. M. et al. The NCEP /NCAR 40-Year Reanalysis Project. Bulletin of the American Meteorological Society, pp. 437-470, 1996.

KISTLER, R. et al.The NCEP-NCAR 50 Year Reanalysis: Monthly means CD-ROM and documentation.Bulletin of the American Meteorological Society, v. 82, pp. 247-267, 2001.



NCEP, 2011. REANALISES 11, [online] Disponível WWW.URL: via http://www.cdc.noaa.gov/data/reanalysis/reanalysis.shtml. Acessando em fevereirode 2012.

RYE et al. Development of a numerical model for calculating exposure to toxic and nontoxic stressors in the water column and sediment from drilling discharges. Integrated Environmental Assessment and Management, v. 4, n. 2, pp. 194 – 203., 2008.

SAGA. 1994. Miljøprogram i forbindelse med brønn 7219/8-1s i Barentshavet". Report from Saga Petroleum a.s. dated 10 March 1994. Saga report R-TIY-0003. Written by J.R. Hasle, H.N. Lie and K. Thorbjørnsen in Norwegian.

II.12.15 - Análise e Gerenciamento de Riscos Ambientais (Item II.7)

PARLOC 1994, 1996 e 2001 – The Update of Loss of Containment Data for Offshore Pipelines (Health and Safety Executive, UK).

HSE - Health and Safety Executive – 2001.

WOAD 1998 – Worldwide Offshore Accident Database.

OREDA 1992 – Offshore Reliability Data.

II.12.16 - Plano de Emergência Individual (PEI) (Item II.8)

ARAÚJO, S.I.; SILVA, G.H.; MUEHE, D.C.E.H. 2002. "Manual básico para elaboração de mapas de sensibilidade ambiental a derrames de óleo no sistema Petrobras: ambientes costeiros e estuarinos". Petrobras, Rio de Janeiro, 133 p.

BRASIL. Lei nº 9.966/2000, de 28 de abril de 2000. Dispõe sobre a prevenção, o controle e a fiscalização da poluição causada por lançamento de óleo ou outras



Pág. **76/80**

Bibliografia II.12

Atividade de Perfuração Marítima no Bloco BM-P-02, Bacia de Pelotas

Estudo Ambiental de Perfuração



substâncias nocivas ou perigosas em águas sob jurisdição nacional e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 de abril de 2000.

BRASIL. Portaria nº 3, de 10 de janeiro de 2003. Estabelece o procedimento para comunicação de incidentes, a ser adotado pelos concessionários e empresas autorizadas pela ANP a exercer as atividades de exploração, produção, refino, processamento, armazenamento, transporte e distribuição de petróleo, seus derivados e gás natural, no que couber. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 de janeiro de 2003.

BRASIL. Resolução CONAMA nº 269, de 14 de setembro de 2000. Regulamento para uso de dispersantes químicos em derrames de óleo no mar. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 12 de janeiro de 2001.

BRASIL. Resolução CONAMA nº 398, de 11 de junho de 2008. Dispõe sobre o conteúdo mínimo do Plano de Emergência Individual para incidentes de poluição por óleo em águas sob jurisdição nacional, originados em portos organizados, instalações portuárias, terminais, dutos, sondas terrestres, plataformas e suas instalações de apoio, refinarias, estaleiros, marinas, clubes náuticos e instalações similares, e orienta a sua elaboração. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 12 de junho de 2008.

CAMPOS, S. 2003. Tóxicos/Intoxicações: Os efeitos e a degradação do óleo no mar. São Paulo. Disponível em:

http://www.drashirleydecampos.com.br/noticias.php?noticiaid=1191&assunto=Tóxicos/Intoxicações. Acesso em: 15 de setembro de 2005.

CARVALHO, M. 2003. Mapeamento da Sensibilidade ao Impacto por Óleo de um Segmento da Costa entre os Estados do Rio Grande do Norte e Ceará Utilizando Imagens ETM+/Landsat 7 e Geoprocessamento. Dissertação de mestrado, Inst. Pesq. Espaciais - INPE. 253 p.

CETESB, 2007. Ambientes costeiros contaminados por óleo: procedimentos de limpeza – manual de orientação / Carlos Ferreira Lopes, João Carlos Carvalho

Coordenador da Equipe



Milanelli, Iris Regina Fernandes Poffo. São Paulo: Secretaria de Estado do Meio Ambiente, 2007.

COUTINHO, R. 2002. Bentos de costões rochosos. In: Pereira, R. C.; Soares-Gomes, A. (ed.). Biologia Marinha. Rio de Janeiro: Interciência. p.147-157

GOVERNMENT PUBLISHING OFFICE THE HAGUE. Oil Spill Slide Rule. The Netherlands, 1985.

IPIECA, 1991. Guidelines on Biological Impacts of Oil Pollution. IPIECA Reports Series, vol. 1.15p.

IPIECA. 2000. Biological Impacts of Oil Pollution: Sedimentary Shores. v. 9. Acessível em http://www.ipieca.org.

LAVRADO, H.P. 2006. Capítulo 1. Caracterização do ambiente e da comunidade bentônica. *In*: LAVRADO, H.P. & IGNACIO,B.L. (Eds). Biodiversidade bentônica da região central da Zona Econômica Exclusiva brasileira. Rio de Janeiro: Museu Nacional. P.19-64 (Série Livros n.18).

MMA. Ministério do Meio Ambiente. 2007. Atlas de Sensibilidade Ambiental ao Óleo da Bacia Marítima de Santos.

MORENO, I.B.; ZERBINI, A.; DANILEWICZ, D.; SANTOS, M.C.O.; LOPES, P.C.S.; BRITO JR, J. L.; AZEVEDO, A.F. Distribution and habitat characteristics of dolphins of the genus *Stenella* (Cetacea: Delphinidae) in the southwest Atlantic Ocean. Marine Ecology. Progress Series, Alemanha, v. 300, p. 229-240, 2005

NATIONAL OCEANIC AND ATMOSPHERIC ADMINISTRATION. Aerial Observations of Oil at Sea – HAZMAT. Report 96-7. EUA, April 1996.

NATIONAL OCEANIC AND ATMOSPHERIC ADMINISTRATION. Characteristic Coastal Habitats – Choosing Spill Response Alternatives. 2000.



Estudo Ambiental de Perfuração



NOAA, 2000. Characteristic Coastal Habitats – Choosing Spill Response Alternatives

PETROBRAS / BUREAU VERITAS. Atividade de Perfuração Marítima na Área Geográfica da Bacia de Santos - Unidade Marítima de Perfuração SS-46 - Estudo de Análise e Gerenciamento de Risco, Rio de Janeiro, junho de 2010.

Perrin, WF, BG Wursig e JGM Thewissen. 2002. A Enciclopédia dos Mamíferos Marinhos. Academic Press: San Diego, CA.

SCHOLZ, D.; BOYD, J.N. & WALKER A.H. 2001. The Selection Guide for Oil Spill Applied Technologies - A Guidance Document for Addressing oil spills in Coastal Marine Waters, inland on land, and inland waters. *In*: Proceedings for 2001 Coastal Zone Conference, Cleveland, OH.

SICILIANO, S.; MORENO, I.B.; SILVA, É.D.E.; ALVES, V.C. 2006. Baleias, botos e golfinhos na Bacia de Campos: Série Guias de Campo Fauna Marinha da Bacia de Campos. 1. ed. ENSP/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, v. 1. 100 p.

Sick, H. 1997. Ornitologia brasileira. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

II.12.17 - Medidas Mitigadoras e Compensatórias e Projetos / Planos de Controle e Monitoramento (Item II.9)

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2005. Ecotoxicologia Aquática – Toxicidade Aguda – Método de Ensaio com misidáceos (Crustacea). NBR 15.308, 17P.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2005. Ecotoxicologia Aquática – Toxicidade Crônica – Método de Ensaio com ouriço-do-mar (Echinodermata, Echnoidea). NBR 15.350, 17P.



BILYARD, G.R. 1987. The value of benthic infauna in marine pollution monitoring studies. Marine Pollution Bulletin 18:581-585.

IBAMA, 2008. Termo de Referência CGPEG/IBAMA nº 06/08, para elaboração do Relatório de Controle Ambiental - RCA para a atividade de perfuração marítima no Bloco BM-PAMA-8, da Bacia do Pára-Maranhão;

USEPA, 1993. Methods for measuring the acute toxicity of effluents and receiving waters to freshwater and marine organisms. EPA/600/4- 90/027F. August 1993.

II.12.18 - Projeto de Monitoramento Ambiental – PMA (II.911)

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2005. Ecotoxicologia Aquática – Toxicidade Aguda – Método de Ensaio com misidáceos (Crustacea). NBR 15.308, 17P.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2005. Ecotoxicologia Aquática – Toxicidade Crônica – Método de Ensaio com ouriço-do-mar (Echinodermata, Echnoidea). NBR 15.350, 17P.

BILYARD, G.R. 1987. The value of benthic infauna in marine pollution monitoring studies. Marine Pollution Bulletin 18:581-585.

IBAMA, 2008. Termo de Referência CGPEG/IBAMA nº 06/08, para elaboração do Relatório de Controle Ambiental - RCA para a atividade de perfuração marítima no Bloco BM-PAMA-8, da Bacia do Pára-Maranhão;

USEPA, 1993. Methods for measuring the acute toxicity of effluents and receiving waters to freshwater and marine organisms. EPA/600/4- 90/027F. August 1993





II.12.19 - Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores – PEAT (II.9.4)

BOFF, Leonardo. Saber Cuidar, Ética do Humano – Compaixão Pela Terra, 5 a edição.

CONAMA in IBAMA, http:://www.mma.bov.br/conama/legislação - consulta em março/2008.

Programa Nacional de Educação Ambiental.

IBAMA – http://wwwibama.gov.br/ecossistemas.

LEFF, Henrique.Saber Ambiental, Ed. Vozes, Petrópolis, 2001.

PETROBRAS. Planos de Emergência Individual.

PETROBRAS. Manual de Gerenciamento de Resíduos da Bacia de Campos – MGR.

Nota Técnica CGPEG/DILIC/IBAMA nº 08/08.

Brasil. Lei n° 9.795/99. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial, Brasília, 28 de abril de 1999.

QUINTAS, José Silva. GOMES, Patrício Melo. UEMA, Elisabeth Eriko. Pensando e Praticando a Educação no Processo de Gestão Ambiental. MMA, IBAMA, Brasília, 2005.

